Relatório ESG Latam 2025

AngloGold Ashanti

Sumário

Apresentação

Sobre este relatório

Mensagem da liderança

Mensagem de sustentabilidade

Destaques do ano

AngloGold Ashanti: mineração responsável com impacto positivo

Nossas operações

Estratégia e compromisso ESG

Materialidade

1- Excelência operacional e responsabilidade corporativa

Cultura de alto desempenho

Melhoria contínua

Desempenho financeiro

Certificações

Estrutura geotécnicas

Gestão da cadeia de fornecimento

2- Nossas pessoas

Gestão de pessoas

Saúde, segurança e bem-estar

Capacitação, desenvolvimento e retenção de talentos

Diversidade e inclusão

3- Compromisso com a sociedade

Relacionamento com a comunidade

Segurança das comunidades

Instituto AngloGold Ashanti

Patrimônio Histórico e Cultural

Fechamento de mina e Nova Vila

Direitos Humanos

4- Compromisso com o meio ambiente

Gestão ambiental

Eficiência energética

Emissões

Resíduos

Gestão hídrica

Biodiversidade

Áreas preservadas

Educação ambiental

5- Integridade e transparência

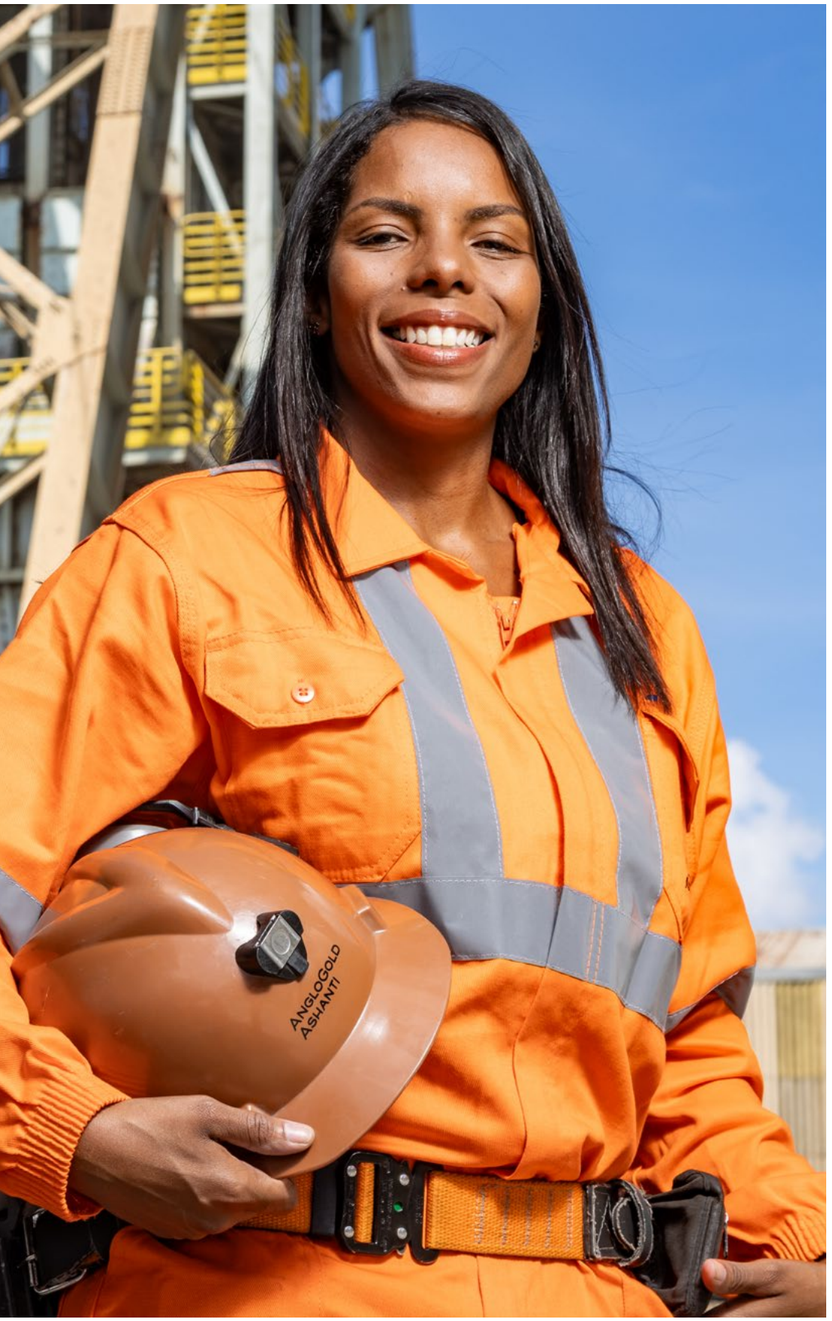
Governança corporativa

Ética e *compliance*

Gestão de riscos

Anexos

Expediente



Sobre este relatório

Em 2025, a AngloGold Ashanti deu continuidade ao seu propósito de promover uma mineração que contribua para o desenvolvimento das pessoas e da sociedade, avançando de forma consistente na integração entre desempenho operacional, solidez financeira e responsabilidade socioambiental.

O ano foi marcado por avanços operacionais que reforçaram a resiliência do negócio. A sustentabilidade econômica da empresa permitiu investimentos em segurança, estruturas geotécnicas, gestão ambiental, inovação e desenvolvimento social com base em disciplina na gestão de custos, foco em eficiência e otimização de ativo.

Nesse sentido, este relatório reflete as ações, resultados e transformações do período de 1° de janeiro a 31 de dezembro de 2025. O documento foi elaborado a partir de um processo colaborativo e transparente, que envolveu diferentes áreas da empresa e representou a diversidade de temas que orientam nossa atuação. Alinhado a referenciais globais, como as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), apresenta uma visão integrada das operações da AngloGold Ashanti na América Latina — Brasil e Argentina, evidenciando a gestão regional e a evolução contínua das nossas práticas.

O relatório expressa como nossa estratégia de longo prazo se materializa na prática, conectando desempenho financeiro, governança, cuidado com as pessoas e compromisso com as comunidades. Seguimos empenhados em fortalecer a criação de valor compartilhado duradouro e em nos preparar, de forma responsável, para os desafios e oportunidades que moldam o futuro da mineração.

Boa leitura!

Em caso de dúvidas ou necessidade de informações adicionais, envie um *e-mail* para canalderelacionamento@anglogoldashanti.com.br **/ GRI 2-3 /**

Mensagem da liderança



Em 2025, alcançamos uma produção de 505 mil onças de ouro, resultado das nossas operações no Brasil e na Argentina e reflexo de uma gestão orientada pela eficiência, disciplina de custos e foco na geração consistente de valor. Em um ambiente operacional cada vez mais complexo, demonstramos solidez financeira e capacidade de adaptação, reforçando as bases para um crescimento sustentável e resiliente.

Como parte do reposicionamento estratégico do portfólio, concluímos a venda da Mineração Serra Grande (MSG), movimento alinhado à estratégia global de priorizar ativos com maior potencial de retorno e impacto positivo no longo prazo. Esse processo foi conduzido com respeito à história construída ao longo de quase quatro décadas no município de Crixás (GO) e região e com o compromisso de assegurar uma transição responsável, preservando a continuidade das atividades e o legado dos profissionais que contribuíram para essa trajetória.

A segurança permaneceu como prioridade absoluta. Pelo sétimo ano consecutivo, nossas operações na América Latina registraram zero fatalidade, resultado que reflete o fortalecimento contínuo da cultura de prevenção. Avançamos de forma expressiva na gestão de riscos, com uma redução de 22% em nossa taxa de acidentes de trabalho, apoiada por investimentos em capacitação e pela adoção de tecnologias inovadoras, como treinamentos em realidade virtual, que ampliam a percepção de risco e a preparação das equipes.

Outro marco relevante foi a criação do Instituto AngloGold Ashanti, iniciativa que fortalece a governança e amplia o alcance dos investimentos sociais. O Instituto passou a liderar programas estratégicos, como o Parcerias Sustentáveis, que completou 15 anos promovendo o desenvolvimento local, incentivando o empreendedorismo e contribuindo para o fortalecimento das economias regionais e da identidade cultural dos territórios onde atuamos.

Na agenda geotécnica, mantivemos todas as barragens em condições seguras e estáveis, além de avançarmos na descaracterização de estruturas. O Centro de Monitoramento de Geotecnia no Brasil ampliou seu escopo de atuação, passando a acompanhar diferentes estruturas críticas, reforçando os padrões de controle e segurança.

A sustentabilidade segue como um eixo estruturante da nossa estratégia, orientando a transformação dos territórios minerados e sua contribuição para os desenvolvimentos econômico e social no longo prazo. Os resultados deste relatório refletem o compromisso contínuo com uma mineração mais segura, responsável e preparada para os desafios do futuro, sustentada pela geração de valor compartilhado e pelo fortalecimento da confiança em nossos empregados, comunidades, parceiros e demais *stakeholders*.

Luis Otavio de Lima
Presidente da AngloGold Ashanti Latam

Mensagem de sustentabilidade

/ GRI 2-22 /

Ao longo de 2025, fortalecemos uma abordagem que conecta desempenho operacional à geração de valor para as pessoas, os territórios e o meio ambiente. A partir do diálogo constante, ampliamos a integração entre prioridades locais e a estratégia de atuação da empresa, com foco em resultados consistentes e impacto positivo duradouro.

Na agenda ambiental, avançamos no uso mais eficiente dos recursos naturais, com destaque para a plena execução do programa Water Stewardship (Plano Estratégico de Gestão Hídrica), que reforçou a recirculação de água nas operações e contribuiu para uma gestão mais responsável desse recurso essencial.

Também demos passos importantes na transição energética por meio do Programa de Descarbonização e Eficiência Energética, que consolidou uma governança dedicada e fortaleceu o acompanhamento de iniciativas em diferentes estágios de maturidade. Esse movimento foi complementado pela realização do nosso primeiro inventário de remoções de carbono em áreas preservadas e pela continuidade dos testes de eletrificação de equipamentos, sinalizando um caminho consistente rumo a operações de menor intensidade de carbono.

No campo social, o início das atividades do Instituto AngloGold Ashanti Brasil representou um marco na evolução da nossa atuação nos territórios. Estruturado como o braço social da companhia, o Instituto assumiu a condução de iniciativas voltadas à valorização do patrimônio cultural, da educação ambiental e do desenvolvimento social, ampliando o alcance de projetos que integram o legado da empresa. Com sede no Centro de Memória, em Nova Lima (MG), sua atuação fortalece a governança e amplia a efetividade dos investimentos sociais. Nesse contexto, a inauguração da Sala de Fundamento, dedicada à história e à contribuição da população negra na região, reafirma nosso compromisso com a preservação da memória e o reconhecimento das identidades que moldam os territórios onde estamos presentes.

Esses avanços são resultado direto do engajamento das pessoas que constroem nossa trajetória diariamente. Em 2025, fortalecemos nossa cultura organizacional, com maior mobilização em iniciativas de melhoria contínua e no desenvolvimento das equipes. Também avançamos na promoção da diversidade, com a ampliação da participação feminina e o fortalecimento de um ambiente cada vez mais inclusivo, respeitoso e seguro.

Seguimos comprometidos em evoluir continuamente nossas práticas ESG e em fortalecer a governança regional, mantendo o alinhamento aos mais elevados padrões internacionais e consolidando as bases para um futuro mais sustentável e responsável.

Othon Maia
Vice-Presidente de Sustentabilidade e Assuntos Corporativos



Destaques do ano

Pelo 2º ano,
as Operações Cuiabá receberam o Global Safety Award por apresentar o **melhor desempenho em segurança** entre todas as operações da companhia no mundo

R$ 140 mi
investidos em segurança das barragens no Brasil e na Argentina

Representatividade feminina alcançou
24,1% no Brasil e cresceu
18,4% na Argentina

+R$ 50 mi
investidos em gestão ambiental no Brasil

Zero barragem
em nível de alerta

9.383
pessoas em nossa força de trabalho (Latam)
4.377 diretos
5.006 indiretos

15%
de redução de emissões Latam, sendo **64% nas emissões Brasil** (comparando com o ano-base da meta, estabelecida em 2021)

Todas as barragens com
nível máximo
de excelência da ANM[1]

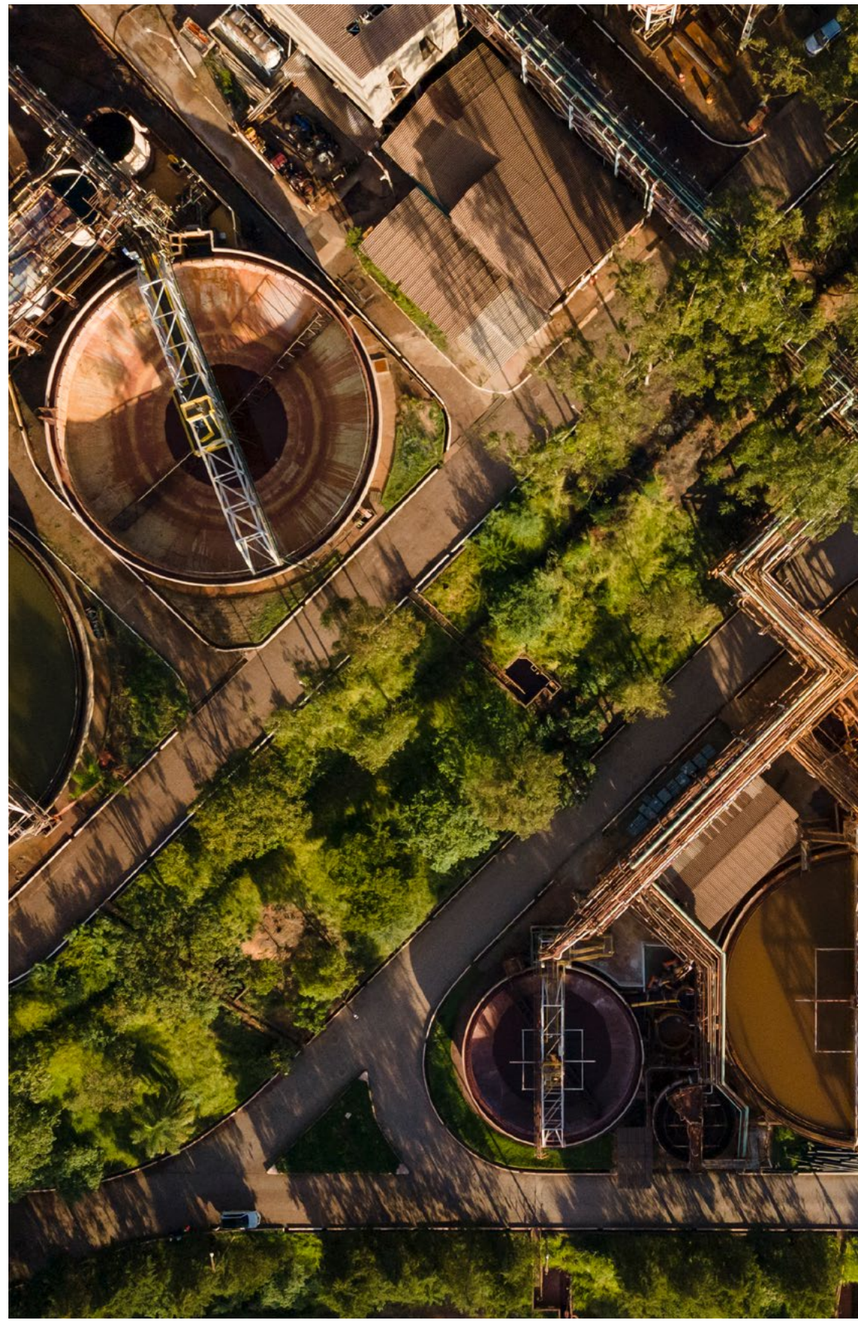
R$ 13 mi
realizados em projetos sociais, culturais e ambientais no Brasil, beneficiando mais de
230 mil pessoas

505 mil onças
produzidas, sendo
326 BR e 179 ARG

[1] Agência Nacional de Mineração.

AngloGold Ashanti:

mineração responsável com impacto positivo



A AngloGold Ashanti é uma das líderes globais em mineração de ouro, com uma trajetória de quase dois séculos dedicada à excelência, inovação e responsabilidade socioambiental. Como sexta maior produtora global e operando de forma ética em quatro continentes, a empresa consolidou uma posição de referência ao longo dos anos e redefiniu o conceito de mineração para além da lavra, investindo em tecnologia de ponta para processos mais limpos, assumindo o protagonismo na proteção ambiental e cultural e impulsionando o crescimento socioeconômico nas comunidades em que está presente.

Nas operações da América Latina, escopo deste Relatório ESG, iniciativas e projetos como a eletrificação de equipamentos, a automação de operações e os programas de descarbonização refletem nosso compromisso com o uso eficiente de recursos naturais e com o desenvolvimento de soluções alinhadas aos desafios globais de sustentabilidade.

Nossa atuação ainda se estende para além das operações, incorporando ações de recuperação ambiental, proteção da biodiversidade e preservação do patrimônio cultural. Em diálogo contínuo com comunidades, promovemos relações baseadas no respeito às tradições, na escuta ativa e no desenvolvimento socioeconômico local.

Também contamos com milhares de profissionais e uma rede de parcerias que impulsionam diversidade, inclusão e desenvolvimento. Essa abordagem conjunta traduz nossos valores de segurança, respeito, excelência e colaboração, que norteiam nossas escolhas e reforçam relações de confiança com os nossos *stakeholders*.



Nossas operações

/ GRI 2-1 | 2-2 /

A AngloGold Ashanti mantém uma estrutura de capital global com listagem principal na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) e listagens adicionais na África do Sul e em Gana. Tem projetos e operações em dez países, espalhados por quatro continentes, demonstrando a amplitude de seu alcance e a diversidade das atividades.

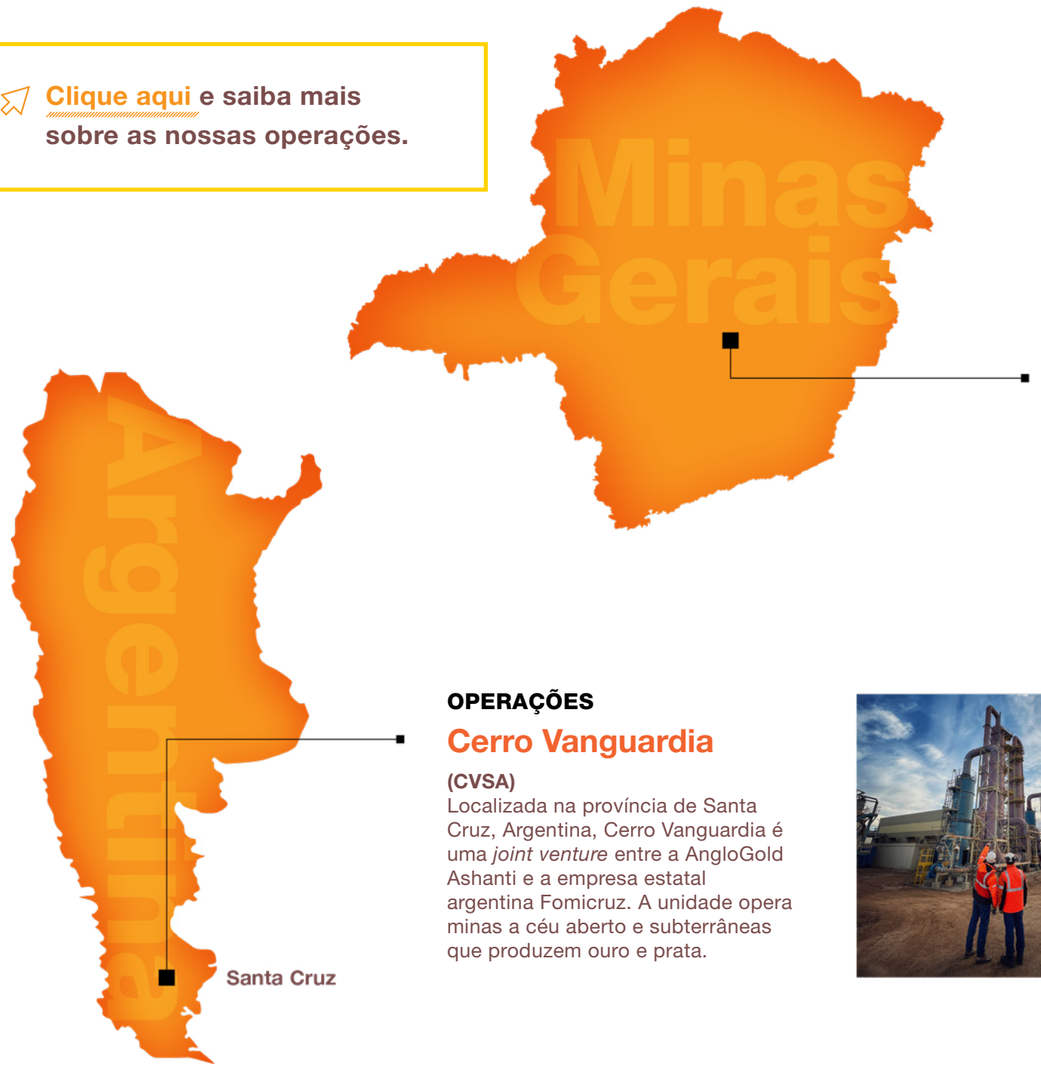
No Brasil, somos a única produtora de ouro com a cadeia produtiva completa, incluindo as etapas de pesquisa, desenvolvimento, lavra, metalurgia, fundição e refino. Na Argentina, somos o terceiro maior produtor de ouro no país.

A essência de quem somos e de como atuamos está enraizada em nosso propósito, missão, visão e valores. Esses princípios fundamentais orientam todas as nossas relações – com parceiros estratégicos, empregados e as comunidades onde estamos presentes. Ao praticarmos respeito e responsabilidade em todos os níveis da organização, fortalecemos uma cultura sólida de integridade, essencial para construir e manter a confiança de nossos *stakeholders*.

Saiba mais aqui.

Nossas operações de mineração / GRI 2-1 | 2-6 /

Clique aqui e saiba mais sobre as nossas operações.





OPERAÇÕES

Minas Gerais

(Sabará, Nova Lima e Caeté-MG)
Composta por duas minas subterrâneas, a Mina Cuiabá (Sabará) e a Mina Lamego (Sabará/Caeté), além da planta metalúrgica do Queiroz (Nova Lima), incluindo as etapas de fundição e beneficiamento.

Também mantemos o nosso escritório administrativo em Nova Lima, além do Centro de Educação Ambiental e do Centro de Memória AngloGold Ashanti.

OPERAÇÕES

Cerro Vanguardia

(CVSA)
Localizada na província de Santa Cruz, Argentina, Cerro Vanguardia é uma *joint venture* entre a AngloGold Ashanti e a empresa estatal argentina Fomicruz. A unidade opera minas a céu aberto e subterrâneas que produzem ouro e prata.

Venda da Mineração Serra Grande (MSG)

A AngloGold Ashanti mantém seu comprometimento com a região América Latina, onde continua construindo uma trajetória marcada pela geração de valor duradouro, pelo diálogo com as comunidades e pela atuação responsável. Em 2025, como parte disso e de seu processo de reposicionamento estratégico, a empresa concluiu a venda da Mineração Serra Grande (MSG), em linha com a estratégia global de otimização de portfólio.

A transação foi conduzida de forma planejada, priorizando o respeito ao meio ambiente e às pessoas.

Produção de ácido sulfúrico

A planta de ácido sulfúrico da AngloGold Ashanti, localizada no Complexo Industrial do Queiroz (MG), tem capacidade de produção de até 240 mil toneladas por ano e utiliza o reaproveitamento do dióxido de enxofre (SO_2) gerado no beneficiamento do ouro. A operação contribui para a redução de emissões, a eficiência operacional e a economia circular, atendendo a diferentes segmentos industriais e operando em conformidade com as normas ISO 14001 e ISO 9001, com foco permanente em segurança.

Clique aqui e saiba mais.

Geração de energia

A autogeração de energia também faz parte do nosso negócio. Somos coproprietários da Hidrelétrica Igarapava, localizada no Rio Grande, no Triângulo Mineiro, que contribui significativamente para nossa matriz energética.

Na Argentina, operamos com uma usina movida a gás natural que provê 100% da energia elétrica consumida em nossas operações locais.

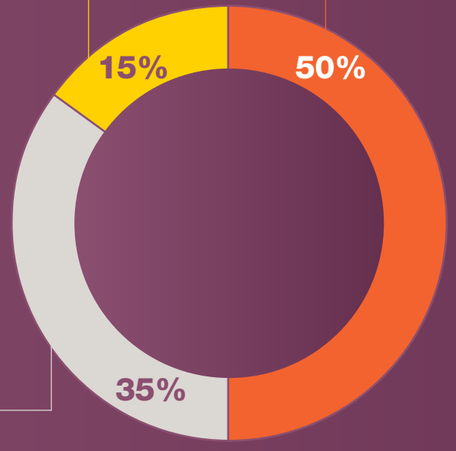
Gestão imobiliária

Somos proprietários de terras nas regiões onde atuamos e realizamos a gestão sustentável desses ativos, com foco no desenvolvimento local, preservação ambiental e na criação de novas oportunidades de negócios.

Em 2025, fechamos com 22,2 mil hectares sob nossa gestão, sendo 8,7 mil para o uso minerário, 12,3 mil destinado à preservação ambiental e 1,2 mil no portfolio imobiliário.

Saiba mais sobre nossa gestão imobiliária clicando aqui.

Portfólio Imobiliário
Venda e destinação de áreas conforme demandas e expectativas de *stakeholders* locais.



Preservação Ambiental
Entre essas áreas, estão aquelas adquiridas para preservação e outras para recuperação, com plantio de vegetação nativa.

Operações

Estratégia e compromisso ESG

/ GRI 2-23 | 2-24 /

Na AngloGold Ashanti, cada decisão leva em conta aspectos ambientais e sociais que são indissociáveis da nossa forma de fazer negócios, evidenciando o nosso propósito: mineração para desenvolvimento das pessoas e sociedade.

Ao longo do ano, demos continuidade ao Plano de Desenvolvimento Sustentável e mantivemos os Compromissos ESG, com foco no alinhamento à estratégia global e no fortalecimento da integração entre prioridades locais e diretrizes corporativas.

Essa agenda é estruturada em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e apoiada por mecanismos de monitoramento e reporte anual, que garantem transparência, rastreabilidade e o acompanhamento sistemático dos avanços.

TÓPICO	COMPROMISSOS	METAS	*STATUS*
Gestão responsável de barragens e de rejeitos	Garantir uma gestão segura e responsável das barragens e estruturas de disposição de rejeitos, atuando na eliminação e mitigação dos impactos socioambientais, com tolerância zero a fatalidades humanas.	100% de disposição de rejeitos a seco até 2022	Disposição a seco: concluída em 2022 nas operações no Brasil
		Implementar o sistema de gestão GISTM em todas as nossas TSFs (barragens de rejeitos) até agosto de 2025	100% implementado em todas as barragens
		100% das barragens sem níveis de alerta ou emergência	Fechamos 2025 sem nenhuma barragem em nível de alerta ou emergência
		Concluir a descaracterização das barragens CDS e MSG até 2026	Ambas as descaracterizações concluídas em 2025
Saúde e segurança	Promover a saúde e segurança dos profissionais, com base em uma gestão de riscos eficiente e cultura preventiva	Reduzir de forma contínua e sustentável as taxas de frequência de acidentes rumo a zero lesão	TRIFR[1]: 1,38 Redução de 22% em comparação com 2024
Mudanças climáticas e matriz energética	Reduzir emissões e ampliar o uso de energias renováveis e a preservação ambiental, contribuindo para as metas do Acordo de Paris	Reduzir em 30% as emissões globais de carbono até 2030 (ano-base: 2021)	Concluída em 2022 e mantida nas operações no Brasil nos anos subsequentes
		Zerar emissões líquidas de gases de efeito estufa (GEE) de escopos 1 e 2 até 2050	AGA Brasil: emissão de 40.627 toneladas de CO_2 em 2025 (64% menos em relação a 2021) AGA Latam (Operações Brasil e Argentina): emissão de 146.509 toneladas de CO_2 em 2025 (15% menos em relação a 2021)

[1] *Total Recordable Injury Frequency Rate* - Taxa Total de Frequência de Lesões Registráveis

TÓPICO	COMPROMISSOS	METAS	*STATUS*
Meio ambiente e gestão de águas	Minimizar impactos ambientais e gerenciar riscos operacionais com a promoção do uso responsável da água	Implementar 100% do Plano de Manejo de Água até 2026 (sete projetos no Brasil e três na Argentina)	Projetos aprovados pelo Comitê Global estão em implementação conforme cronograma
Pessoas e diversidade	Promover a diversidade, equidade e inclusão com igualdade de oportunidades e desenvolvimento profissional em todos os níveis organizacionais	Alcançar, no Brasil, 25% de mulheres em nossa força de trabalho	Concluímos o ano com 24,1% de representatividade feminina no Brasil, considerando empregados diretos, estagiários e aprendizes na força de trabalho nas operações
Legado	Promover parcerias benéficas junto a comunidades locais e anfitriãs, gerando valor e impacto positivo duradouro	Implementar o Instituto AngloGold Ashanti e os programas de desenvolvimento social para os territórios anfitriões	O Instituto AngloGold Ashanti completou seu primeiro ano com mais de 40 iniciativas sociais executadas e 230 mil pessoas beneficiadas
		Avançar nos planos de legado e pós-mineração, com o fechamento e uso futuro das minas paralisadas	Planos de Fechamento executados com 100% de aderência em 2025

Governança da sustentabilidade

/ GRI 2-24 /

A agenda ESG é um pilar estruturante da gestão da AngloGold Ashanti, orientando as decisões estratégicas na América Latina. Em 2025, avançamos no fortalecimento de uma cultura pautada pela transparência e pela qualidade das informações, tanto internamente quanto na comunicação com os públicos externos. Essa abordagem assegura uma atuação mais consistente e ágil, com identificação e gestão eficazes dos riscos e impactos.

A atuação conjunta das vice-presidências é fundamental para esse processo, garantindo supervisão qualificada e o alinhamento com padrões internacionais. Nossas políticas e normas corporativas formam a base para a integração da sustentabilidade em todas as frentes da empresa, impulsionadas pelo apoio direto da alta liderança.



Participação em associações / GRI 2-28 /

Integramos e apoiamos iniciativas que contribuem para o fortalecimento da governança ESG e para a adoção contínua de melhores práticas de responsabilidade socioambiental nas operações.

Entre os principais pactos e compromissos dos quais fazemos parte, destacam-se:

- **Pacto Global da ONU** – adesão aos princípios universais relacionados a direitos humanos, relações de trabalho, proteção ambiental e combate à corrupção.
- **Guia do Ouro Responsável** – diretrizes voltadas à promoção de práticas responsáveis na cadeia de valor do ouro.
- **Conselho Mundial do Ouro (World Gold Council – WGC)** – observância de padrões internacionais de transparência e responsabilidade no mercado global de ouro.
- **Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM)** – compromisso com elevados padrões de sustentabilidade e desempenho responsável no setor mineral.
- **Iniciativa para a Transparência das Indústrias Extrativas (EITI)** – promoção da transparência e do acesso à informação nas indústrias extrativas.
- **Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos** – estrutura para a gestão da segurança com foco na proteção e no respeito aos direitos humanos.
- **Código Internacional de Gestão de Cianeto** – diretrizes para o uso seguro e responsável do cianeto na mineração de ouro.
- **Women in Mining Brasil e Argentina** – iniciativas voltadas à promoção da equidade de gênero e à ampliação da participação feminina no setor mineral na América Latina.
- **Instituto Ethos** – incentivo à ética, à integridade e à responsabilidade social empresarial no contexto brasileiro.

Além disso, a empresa participa ativamente de entidades representativas do setor mineral e do ambiente empresarial. No Brasil, somos associados ao Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), à Confederação Nacional da Indústria (CNI) e à Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). Na Argentina, integramos a Camicruz, que reúne empresas de mineração da província de Santa Cruz, e o Idea, reconhecido como um dos principais *think tanks* empresariais do país.

Materialidade

/ GRI 3-1 | 3-2 /

Os temas materiais orientam a Estratégia ESG da AngloGold Ashanti Latam e sua atuação frente aos principais desafios e oportunidades relacionados à sustentabilidade. A matriz de materialidade é revisada a cada 3 anos, tendo sido a versão atual apresentada em 2024. Os temas foram definidos a partir de um processo estruturado, transparente e participativo, que combinou análises técnicas, referências às melhores práticas de mercado e escuta de *stakeholders*.

A abordagem incluiu a identificação de temas críticos para a mineração, a realização de consultas e entrevistas com públicos internos e externos, a consolidação das percepções coletadas e o mapeamento das prioridades ESG com maior relevância estratégica.

Os temas materiais foram integrados à visão de longo prazo da empresa e associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) correspondentes, ampliando a coerência da estratégia e potencializando a geração de impacto positivo.

Tema material	Escopo	ODS relacionado
Eficiência Energética e Descarbonização	Práticas eficientes e sustentáveis para otimizar o uso de recursos energéticos, promovendo redução de impactos ambientais. Gestão e reporte das emissões de gases de efeito estufa. Descarbonização e diversificação da matriz energética.	7, 13
Águas e Efluentes	Estratégias para uso responsável da água, tratamento adequado de efluentes e a promoção da sustentabilidade hídrica em operações e processos.	6
Barragens e Rejeitos	Implementação de práticas seguras e ambientalmente responsáveis para gestão de barragens e rejeitos.	3, 6, 9, 12
Gestão Ambiental e Biodiversidade	Monitoramento e manejo consciente das atividades humanas para preservar ecossistemas, hábitats e diversidade biológica, além da qualidade do ar.	6, 11, 12, 15
Fechamento de Mina e Uso Futuro	Estratégias e ações para encerrar as operações de mineração de maneira responsável, visando à mitigação de impactos ao meio ambiente e contribuindo para o desenvolvimento da comunidade local.	8, 11
Saúde e Segurança	Atuação responsável de saúde e segurança, buscando promover condições de trabalho justas, seguras e éticas e que visem à proteção da integridade física e ao bem-estar dos trabalhadores.	3, 8

Tema material	Escopo	ODS relacionado
Direitos Humanos	Respeito, proteção e promoção dos direitos humanos.	3, 4, 8
Relacionamento com a Comunidade	Diálogo e compromisso com as comunidades locais, assegurando um impacto positivo e sustentável, seja na preservação dos ativos minerários ou imobiliários, com valorização do patrimônio histórico.	4, 11
Diversidade e Inclusão	Promoção ativa de diferentes perspectivas, experiências e identidades dentro da organização, criando um ambiente que valoriza e acolhe a variedade de origens, culturas, habilidades e características individuais.	5, 8
Ética, Transparência e Gestão de Riscos	Adoção de princípios morais e valores na condução das operações empresariais, visando à integridade, à transparência e à mitigação de potenciais situações de risco que possam impactar negativamente as operações e o ambiente.	3, 16
Gestão da Cadeia de Abastecimento	Coordenação de toda a cadeia de abastecimento, otimizando eficiência, reduzindo custos e proporcionando maior controle sobre os fornecedores para garantir a qualidade e consistência dos produtos ou serviços.	12
Desempenho Operacional e Sustentabilidade Financeira	Alocação responsável de recursos, prevenindo e mitigando impactos negativos.	8

ODS 03 06 08 09 12

1 Excelência operacional e responsabilidade corporativa

Cultura de alto desempenho

Vemos a mineração como ferramenta de geração de valor compartilhado e duradouro, que incentiva progresso social e crescimento sustentável. Com essa visão, atuamos como uma produtora de ouro comprometida com padrões globais de responsabilidade, orientando as operações por eficiência, consistência de resultados e visão de longo prazo.

Melhoria contínua

A partir de sete pilares estratégicos — Pessoas, Segurança, Geotecnia, Resultado, Excelência, Conformidade e Legado —, a área de Melhoria Contínua desdobra diretrizes estratégicas Latam em planos táticos, com ciclos de três anos e revisão anual, para cada Vice-Presidência, que chegam ao nível operacional por meio de metas individuais e coletivas, assegurando o alinhamento de toda a organização.

Essa abordagem consolidou a melhoria contínua como parte da identidade organizacional, reconhecida pelos empregados como um valor presente, praticado e desejado para o futuro, conforme pesquisa interna de cultura realizada com todos os empregados em 2025.

Programas estruturantes também contribuem para essa agenda, como o Full Asset Potential (FAP), voltado à maximização do valor dos ativos, e o Full People Potential (FPP), que estimula equipes técnicas a aplicar conhecimento para solucionar desafios das operações e de seu dia a dia. Em 2025, 352 projetos de FPP foram desenvolvidos no Brasil e mais de US$ 50 milhões em benefícios foram entregues pelos projetos FAP. O engajamento da base operacional é fortalecido pelo Kaizen, metodologia de melhoria contínua focada em pequenas mudanças diárias e constantes em processos de trabalho, que registrou mais de 2.000 sugestões de melhorias no ano, promovendo uma cultura de protagonismo, segurança e produtividade.

A agenda está incorporada ao pilar estratégico de Excelência, por meio do qual a área de Melhoria Contínua atua de forma integrada à liderança executiva, orientando a construção do plano tático e a execução da estratégia.

A atuação é complementada pela conexão com ecossistemas externos de inovação, que viabilizam o uso de tecnologias como inteligência artificial e sistemas automatizados, reduzindo riscos e aumentando a eficiência. Em 2025, a área submeteu projetos ao Mining Hub, voltado à inovação do setor de mineração. Os grandes destaques foram: uso de Inteligência Artificial na leitura de testemunhos de sondagem, iniciativas para reduzir a interação entre o homem e a máquina e adoção de câmeras em britadores, evitando intervenções em espaços confinados e fortalecendo a segurança, a eficiência e a proteção ambiental nas operações.

Com uma visão transversal, a área conecta desafios comuns a diferentes frentes, integrando soluções operacionais a metas ambientais e sociais. Ao longo do ano, a conexão entre Melhoria Contínua e sustentabilidade resultou em avanços importantes, como a condução do Programa de Gestão Hídrica Estratégica (Water Stewardship), com foco no manejo responsável da água sob as perspectivas operacional, ambiental e social. Entre os resultados, vale destacar os projetos de recirculação de água em Cuiabá (MG) e na CVSA, na Argentina, que reduziram o consumo hídrico.

Na Argentina, também avançaram iniciativas de Melhoria Contínua focadas na otimização do transporte e carregamento de materiais, possibilitando o deslocamento de maiores volumes com menor consumo de combustível e, consequentemente, a redução das emissões de carbono.

O mesmo aconteceu em Cuiabá (MG), onde os projetos de Melhoria Contínua reduziram a diluição do minério de 42% para 16%, o que também diminuiu significativamente o transporte de material estéril, o consumo de *diesel* e a movimentação de caminhões, com impacto direto na redução da pegada ambiental da operação.

As operações Cuiabá foram, ainda, reconhecidas pelo AngloGold Ashanti Global Safety Award 2025 (pelo segundo ano consecutivo). A premiação internacional do grupo é concedida anualmente à unidade que apresenta a maior melhora em segurança entre todas as operações do mundo.

Desempenho financeiro

/ GRI 3-3 Desempenho Operacional e Sustentabilidade Financeira /

Em 2025, nossas operações foram orientadas por uma estratégia com foco em eficiência operacional e disciplina de custos, visando à rentabilidade, à sustentabilidade e à geração de valor de longo prazo.

Também avançamos na geração de receitas alternativas, ampliando iniciativas voltadas ao aproveitamento de resíduos e à criação de valor a partir de coprodutos operacionais. A expansão do programa Seu Resíduo Vale Ouro, com destaque para o reaproveitamento de tungstênio proveniente de ferramentas de perfuração, resultou em um incremento de receita estimado de R$ 1,5 milhão em relação ao ano anterior. Essa iniciativa contribuiu para uma redução potencial de US$ 2,4 no *cash cost* por onça produzida.

Adicionalmente, a gestão hídrica foi fortalecida por meio da ampliação de sistemas de recirculação de água, reduzindo a demanda por água nova, os custos associados ao tratamento de efluentes e otimizando o balanço hidráulico das unidades.

Em 2025, a AngloGold Ashanti registrou uma receita líquida de R$ 6,4 bilhões no Brasil e R$ 4,1 bilhões na Argentina, totalizando R$ 10,5 bihões.

Valor econômico direto gerado e distribuído (R$ bilhões) **/ GRI 201-1/**

Índice AISC*

	Brasil	Argentina
2025	US$ 1,739/Oz	US$ 1,727/Oz
2024	US$ 1,509/Oz	US$ 1,544/Oz
2023	US$ 1,898/Oz	US$ 1,581/Oz

Produção (Oz)

	Brasil	Argentina
2025	326 mil	179 mil
2024	351 mil	176 mil
2023	380 mil	164 mil

Teor médio (g/t) (*Recovered grade*)

	Brasil	Argentina
2025	5,22	4,55
2024	4,64	3,68
2023	3,55	3,57

Valor econômico direto gerado (Receita líquida)

	2023	2024	2025
Brasil	3,3	4,7	6,4
Argentina	2,0	3,1	4,1
Total Latam	5,3	7,8	10,5

Valor econômico distribuído

	2023	2024	2025
Brasil	3,0	2,7	2,9
Argentina	1,5	2,1	2,5
Total Latam	4,5	4,8	5,4

Valor econômico retido

	2023	2024	2025
Brasil	0,3	1,9	3,5
Argentina	0,5	1,0	1,6
Total Latam	0,8	2,9	5,1

Ouro responsável

A garantia de origem do ouro é um elemento essencial nas operações, e contamos com mecanismos de monitoramento do metal ao longo de toda a cadeia produtiva, desde a lavra até o refino final, em conformidade com padrões globais. Investimos de maneira contínua em inovação, visando promover maior aproveitamento do minério e redução de impactos ambientais.

* Sigla em inglês para All In Sustaining Cost. Significa a soma dos gastos de Custos Operacionais (OPEX) e Investimentos (CAPEX) em desenvolvimento, exploração, e aquisição de máquinas e equipamentos. AISC/Oz é o indicado acima dividido pela quantidade de ouro vendida.

Certificações

A AngloGold Ashanti é a única produtora de ouro em operação no Brasil que mantém a certificação pela norma ISAE 3000, no âmbito do LBMA Responsible Gold Guidance, reconhecimento que assegura a adoção de práticas responsáveis ao longo de todas as etapas do refino de ouro. A refinaria da empresa passa por auditorias anuais conduzidas de acordo com os protocolos da London Bullion Market Association (LBMA), atestando a rastreabilidade, a qualidade do metal e o respeito aos direitos humanos em toda a cadeia produtiva, o que reforça sua credibilidade e posição de referência no setor.

Nas operações da América Latina, também mantemos um conjunto de certificações reconhecidas internacionalmente em gestão ambiental e em saúde e segurança, que orientam e fortalecem nossa atuação responsável. Entre elas, destacam-se a ISO 14001, voltada à gestão ambiental, a ISO 45001, relacionada à saúde e segurança ocupacional, e o Código Internacional de Gestão de Cianeto, que estabelece diretrizes rigorosas para o uso seguro desse insumo nos processos produtivos.

A aderência aos requisitos é reforçada por revisões periódicas dos processos e pela realização de auditorias internas anuais, que complementam as avaliações externas e asseguram conformidade, consistência e excelência ao longo de todas as etapas operacionais.

Certificação	Descrição
ISO 9001	Sistemas de gestão da qualidade
ISO 14001	Sistema de gestão ambiental
ISO 45001	Sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho
ISO 17205	Requisitos gerais para a competência de laboratórios de ensaio e calibração
LBMA Responsible Gold Guidance	Assegura a adoção de elevados padrões de segurança, governança e sustentabilidade em todas as etapas do processo produtivo, em conformidade com as diretrizes de combate à lavagem de dinheiro, ao trabalho em condições análogas às de escravo e a outras atividades ilícitas
Código Internacional de Gestão do Cianeto (CIGC)	Aprimora a gestão do cianeto utilizado na mineração de ouro, com foco na proteção da saúde humana e na redução dos impactos ambientais



Ciclo do Ouro*



1 **Prospecção e Pesquisa Mineral**

Identificação de áreas com potencial aurífero a partir de estudos geológicos, geofísicos e topográficos.





2 **Lavra**

Extração do minério contendo ouro, realizada por meio de mineração a céu aberto e/ou em minas subterrâneas.



3 **Transporte**

Deslocamento do minério bruto até a planta de beneficiamento para início do processamento.





4 **Preparação do Minério**

Etapas de britagem, peneiramento, moagem e classificação, que adequam o minério às fases seguintes do processo produtivo.

5 **Concentração**

Separação do ouro dos minerais de ganga por métodos físicos, como gravidade e flotação.

6 **Lixiviação**

Processo de dissolução do ouro por meio do uso controlado de reagentes químicos.

7a



Desaguamento

Remoção da água proveniente das etapas anteriores, utilizando processos de decantação e filtração.

8a **Disposição de Rejeitos**

Tratamento e/ou armazenamento adequado dos resíduos gerados ao longo do processo produtivo.





7b **Fundição**

Produção do ouro semiacabado, ainda com a presença de impurezas.



8b **Produção de ácido sulfúrico**

Reaproveitamento do dióxido de enxofre (SO_2) gerado no beneficiamento do ouro



8c **Refino**

Obtenção das barras de ouro com alta pureza.

9 **Comercialização**

A comercialização envolve estratégias de distribuição, logística e atendimento ao cliente para garantir que o ouro refinado alcance seu destino final.

*Informações referentes às operações realizadas no Brasil.

Estruturas geotécnicas

Em 2025, a AngloGold Ashanti manteve todas as suas barragens em condições seguras e estáveis, além de ter renovado as Declarações de Condição de Estabilidade (DCEs) e as Declarações de Controle Operacional (DCOs), principais documentos obrigatórios que atestam a integridade, a conformidade operacional e a segurança das estruturas. Os documentos foram emitidos a partir de auditorias externas independentes, em alinhamento aos mais elevados padrões globais, à legislação vigente e aos compromissos assumidos pela empresa, incluindo a implementação do Global Industry Standard Tailings Management (GISTM).

Ao longo do ano, não registramos barragens em nível de alerta, resultado que reflete a efetividade dos sistemas de monitoramento e da gestão preventiva de riscos.

A gestão das estruturas geotécnicas é um tema prioritário para a empresa. Nesse sentido, a obtenção e renovação dessas declarações faz parte de um esforço contínuo para manter a segurança das estruturas, sendo um processo que exige manutenção rigorosa dos padrões técnicos. Em 2025, nas operações Latam, foram investidos R$ 140,72 milhões em segurança de barragens, reforçando o compromisso da AngloGold Ashanti com a integridade das estruturas, a proteção das pessoas e a preservação do meio ambiente.

Barragens de mineração

/ 3-3 Barragens e rejeitos /

A segurança das barragens é baseada em critérios rigorosos de controle e prevenção e é sustentada por rotinas contínuas de inspeção e por sistemas de monitoramento permanente. As estruturas contam com instrumentação automatizada, videomonitoramento e acompanhamento técnico especializado, assegurando operação assistida 24 horas por dia, sete dias por semana.

Nosso Centro de Monitoramento Geotécnico (CMG) é responsável por fazer esse acompanhamento contínuo das estruturas. Em 2025, ampliamos o seu escopo para além das barragens de mineração para incluir o monitoramento de pilhas de estéril, pilhas de rejeito, barragens de água, hidrelétricas e minas paralisadas, a fim de fortalecer a gestão integrada de riscos.

Ao longo do ano, investimos em tecnologia de ponta para garantir mais precisão de vigilância do CMG, com a instalação de 200 novos instrumentos de monitoramento em todas as estruturas geotécnicas.

No mais, o CMG utiliza outras ferramentas complementares de monitoramento e inspeção, como:

- ***Drones* com sensores térmicos** para identificar variações de temperatura que podem indicar vazamentos;

- **Inspeções remotas em 3D,** que permitem fiscalizar estruturas mesmo em períodos de chuva ou em locais de difícil acesso, utilizando óculos de realidade virtual e modelos digitais de alta resolução; e

- **Monitoramento microssísmico** para detectar movimentações extremas ou abalos sísmicos que possam afetar a estabilidade das estruturas.

Em 2025, todas as barragens da empresa alcançaram nível de excelência máxima nos critérios de conservação da Agência Nacional de Mineração (ANM), refletindo a eficácia das manutenções e do plano de chuvas.

Também atingimos 100% de atendimento ao Padrão Global para Gestão de Rejeitos (GISTM) para o sistema de barragens e iniciamos a aplicação do padrão para pilhas de rejeito, alcançando 67% de conformidade.

Reforçando o compromisso com a segurança, concluímos, em 2025, a descaracterização de barragens, antecipando a meta anteriormente estabelecida para 2026 e reforçando a prioridade dada. No ano, foram concluídas as obras de descaracterização das barragens de Serra Grande (MSG) e CDS II, iniciando-se um período de dois anos de monitoramento ativo dessas estruturas.

Em paralelo, os projetos de descaracterização das demais barragens de mineração da empresa seguem conforme planejamento.



Barragens de mineração




Cocuruto


Calcinados


Rapaunha

Nova Lima

Sabará


Cuiabá


Cerro Vanguardia

Cerro Vanguardia

Santa Bárbara


CDS1


CDS2

Gestão da cadeia de fornecimento

/ 3-3 Gestão de cadeia de abastecimento /

Alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, estabelecemos relações de transparência com a nossa cadeia de fornecimento, estratégia sustentada por práticas sólidas de governança, ética e contribuição para o desenvolvimento socioeconômico.

Com uma abordagem integrada, estabelecemos diretrizes que orientam a seleção, o acompanhamento e o desenvolvimento de fornecedores, promovendo a adoção consistente de boas práticas.

A governança ocupa papel central nesse processo, por meio de mecanismos de qualificação e monitoramento que asseguram a conformidade com requisitos legais, fiscais, trabalhistas e com as políticas internas da empresa. Em paralelo, a empresa incentiva padrões elevados de saúde e segurança, reforçando a adoção de práticas que protejam os empregados e contribuam para ambientes de trabalho seguros e saudáveis.

No âmbito social, a estratégia prioriza a valorização da diversidade, a promoção do trabalho decente e o respeito aos direitos humanos, além de estimular a contratação de fornecedores locais como forma de impulsionar o desenvolvimento econômico nos territórios onde a AngloGold Ashanti opera. Além disso, o engajamento ambiental junto à cadeia de fornecimento incentiva a adoção de práticas sustentáveis voltadas à redução de impactos e ao uso responsável de recursos naturais.

Proporção de gastos com fornecedores locais **/ GRI 204-1 /**

Compras por país (R$)			
	2023	**2024**	**2025**
Brasil	R$ 3,0 bilhões	R$ 2,6 bilhões	R$ 2,7 bilhões
Argentina	R$ 1,4 bilhão	R$ 1,5 bilhão	R$ 1,2 bilhão

Percentual de compras realizadas de fornecedores locais			
	2023	**2024**	**2025**
Latam	96,00%	96,00%	95,45%

2 Nossas pessoas

Gestão de pessoas

Na AngloGold Ashanti, entendemos que a excelência operacional está intrinsecamente conectada ao desenvolvimento e à qualidade de vida de nossos empregados. Por isso, mantemos investimentos contínuos em iniciativas de valorização das pessoas, com foco na promoção de um ambiente de trabalho seguro, diverso e favorável ao crescimento profissional.

Atualmente, a empresa conta com 4.377 empregados diretos na América Latina e 5.006 indiretos. **/ GRI 2-7 | 2-8 /**

Empregados **/ GRI 2-7 /**

País	Gênero	2023	2024	2025
Brasil	Feminino	388	636	743
	Masculino	3.189	3.276	2.405
	Total	**3.577**	**3.912**	**3.148**
Argentina	Feminino	68	76	90
	Masculino	1.113	1.118	1.139
	Total	**1.181**	**1.194**	**1.229**



Trabalhadores que não são empregados[1] / GRI 2-8 /

Geração de empregos indiretos

	2023	2024	2025
Brasil	4.769	3.794	4.417
Argentina	614	627	589

Por gênero

	2023		2024		2025	
	Homens	**Mulheres**	**Homens**	**Mulheres**	**Homens**	**Mulheres**
Brasil	4.131	551	3.304	490	3.908	509
Argentina	-	-	550	77	512	77

[1] Os trabalhadores que não são empregados incluem profissionais terceirizados atuando principalmente nas áreas de transporte e logística, operação de equipamentos e produção, construção civil e montagem, manutenção industrial, sondagem e mineração, meio ambiente, saúde e segurança, engenharia e gestão técnica, além de funções administrativas, serviços gerais e posições de liderança vinculadas a contratos e projetos específicos.

Em 2025, mantivemos as jornadas de trabalho de quatro dias para os empregados dos turnos de produção em Cuiabá e para os empregados do escritório administrativo Nova Lima. A iniciativa tem como objetivo promover o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, além de contribuir para o cuidado com a saúde mental, o bem-estar e a satisfação dos empregados, reforçando nosso compromisso com práticas de trabalho mais humanas, sustentáveis e alinhadas às novas dinâmicas organizacionais. / GRI 2-29 /

Saúde, segurança e bem-estar

Sabemos que a promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável é fundamental para construir relações de confiança com as nossas pessoas, garantindo engajamento e desempenho das equipes. Nesse sentido, estruturamos nossas ações a partir de práticas consistentes de gestão, prevenção e cuidado, que abrangem desde a segurança operacional e saúde até iniciativas voltadas à qualidade de vida e ao equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

Segurança operacional

Ao longo do ano, fortalecemos nossa cultura de segurança por meio de iniciativas focadas na prevenção de acidentes, na adoção de soluções tecnológicas inovadoras e no estímulo ao cuidado proativo com a saúde e a integridade física das pessoas. Durante a Semana de Atitudes Seguras, por exemplo, usamos os Diálogos Diários de Segurança (DDSs) como ferramentas para abordar comportamentos baseados na interação direta, o que ampliou a percepção de risco e o comprometimento das equipes com práticas seguras no cotidiano.

Inauguramos a Sala Segurança 4.0, dedicada ao treinamento de segurança em Realidade Virtual (RV) na unidade Cuiabá. Na sala, os operadores realizam treinamentos imersivos em atividades críticas, como bloqueio de energias, que garante a isolação segura de fontes de energia antes de intervenções, e operação de equipamentos móveis. Também avançamos na capacitação das lideranças, com iniciativas direcionadas a supervisores, gerentes e vice-presidentes, com foco na evolução da maturidade em segurança.

No período, foram contabilizados 26 acidentes envolvendo empregados próprios e terceiros. O dado representa uma redução de 22% em nossa taxa de frequência em relação ao ano anterior, sendo o melhor resultado histórico da AngloGold Ashanti.

Além disso, por mais um ano não registramos fatalidades em nossas operações, resultado de uma gestão rigorosa dos Incidentes com Potencial de Fatalidade (PFIs, na sigla em inglês).

Acidentes de trabalho / GRI 403-9 /

		2023	2024	2025
Taxa de frequência acumulada Latam		-10%	-14%	-22%
Número de acidentes		-22%	-26%	-16%
		2023	**2024**	**2025**
Número de horas trabalhadas		20.237.508	17.438.767	18.811.305
Número e índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	Nº de óbitos	0	0	0
	Índice de óbitos	0	0	0
Número e índice de acidente de trabalho	Nº de acidentes	42	31	26
	Taxa de frequência de acidentes	2,08	1,78	1,38

Saúde ocupacional / GRI 403-6 /

Estruturamos nossos processos de saúde ocupacional a partir de uma abordagem integrada, sustentada por cinco pilares estratégicos: liderança e gestão de pessoas; gestão de riscos e oportunidades; informação; tecnologia e inovação; processos de trabalho; e integração entre as diferentes disciplinas.

Mantemos programas robustos voltados à preservação da saúde e à prevenção de doenças ocupacionais, com controles rigorosos e monitoramento permanente dos principais riscos, em linha com o objetivo de Zero Doenças Ocupacionais. Em 2025, promovemos exames de bioimpedância e solicitação de *check-up*, além da conscientização sobre os hábitos alimentares.

- **PROERGO (Ergonomia):** prevenção de lesões musculoesqueléticas por meio da adequação ergonômica dos postos de trabalho e treinamentos de postura adequada.

- **Programa de Conservação Auditiva (PCA):** com foco em gerenciar a exposição ao ruído e garantir a distribuição adequada de EPIs, visando à prevenção de perdas auditivas.

- **Programa de Proteção Respiratória (PPResp):** controle da qualidade do ar nos ambientes industriais e fornecimento de máscaras de proteção adequadas às atividades.

Além desses programas fixos, ainda realizamos campanhas sazonais para reforçar a cultura da prevenção e autocuidado entre nossas equipes:

Circuito de Saúde:
mais de 600 empregados participaram da ação que percorreu todas as unidades e turnos com estações de letramento alimentar, balança de bioimpedância e jogos de memória.

Roda da Vida:
mais de 260 pessoas participaram da atividade e receberam o Planner de Saúde e Bem-Estar.

Diálogos Diários de Segurança:
mobilizaram 304 empregados com foco na prevenção ao uso indevido de álcool e drogas.

Dia Mundial da Saúde e campanha de vacinação contra H1N1:
684 participantes nas ações comemorativas ao Dia Mundial da Saúde e recorde de adesão à vacinação, com 3.059 empregados vacinados, o equivalente a 83% do público elegível.

Campanha de conscientização sobre fadiga:
247 empregados participaram da iniciativa, que reforçou o cuidado contínuo com a saúde física e mental no ambiente de trabalho.

Saúde mental e financeira / GRI 403- /

Como parte da estratégia da empresa de assegurar a saúde integral dos empregados, estruturamos um Sistema de Vigilância em Saúde Mental, baseado em ferramentas científicas, que permitiu mapear riscos psicossociais e direcionar ações de acolhimento individual e intervenções coletivas de forma preventiva.

O cuidado com a saúde mental também foi ampliado por meio de ações voltadas à saúde financeira, reconhecendo a relação direta entre instabilidade econômica e problemas psicológicos. Diante de um contexto mais amplo associado ao acesso facilitado a empréstimos e a jogos de azar, a empresa fortaleceu o pilar de educação financeira, com o objetivo de promover o uso consciente dos recursos e prevenir impactos negativos sobre o bem-estar e o desempenho dos trabalhadores.



Bem-estar dos profissionais

/ GRI 403-6 /

Nossos esforços para estimular o bem-estar dos empregados vai além do trabalho e inclui iniciativas de promoção de hábitos saudáveis e de equilíbrio entre vida profissional e pessoal, reunidas na plataforma Mais Viver. Nela, é possível encontrar ações, convênios e parcerias que ampliam o acesso a cuidados com a saúde física e mental.

Além do plano de saúde, que oferece procedimentos em uma rede qualificada de profissionais e hospitais, temos programas como o Vida Saudável, que promove o acompanhamento contínuo da saúde por meio do suporte de especialistas em áreas como endocrinologia, nutrição, psicologia e psiquiatria, entre outras.

Contamos, ainda, com o Programa de Saúde e Bem-estar (PSBEM), que promove a qualidade de vida dos colaboradores por meio de cinco pilares interligados: condições de trabalho, bem-estar físico, emocional, financeiro e social.

Temos, ainda, o Postura Certa, voltado para a prevenção de lesões ortopédicas e problemas musculoesqueléticos relacionados à ergonomia, tanto dentro quanto fora do ambiente de trabalho. Também contamos com programas voltados a gestantes, como o Bebê Gold, que abrange desde o pré-natal até o pós-parto, incluindo orientações sobre a amamentação e cuidados iniciais com o bebê.

As ações de cuidado são complementadas pela parceria com a plataforma Wellhub, que facilita o acesso a academias, aulas e programas de atividade física, e pela oferta de refeições balanceadas nos refeitórios, contribuindo para uma alimentação adequada e para o bem-estar integral das pessoas.

Vale mencionar que investimos em ambientes seguros e ergonômicos, incentivamos hábitos saudáveis com atividades físicas e alimentação equilibrada, oferecemos suporte psicológico, promovemos educação financeira para garantir estabilidade e estimulamos relações interpessoais baseadas em respeito e inclusão. Essas ações visam ao desenvolvimento integral dos profissionais e ao fortalecimento da cultura organizacional.

Capacitação, desenvolvimento e retenção de talentos

Investimos em programas de treinamento e capacitação para aprimorar conhecimentos técnicos e competências essenciais no mercado de trabalho. Em 2025, avançamos no desenvolvimento de supervisores, a partir do programa Condutas que Inspiram Confiança, focado em aproximar líderes de suas equipes.

Também implementamos a plataforma Learning Rocks, que reúne mais de 280 conteúdos educacionais e atende a cerca de 60% das competências previstas nos Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs). Outra iniciativa foi o programa de idiomas Gold Speaker, voltado ao aprimoramento das habilidades linguísticas para mais de 350 empregados. Ele é gratuito e direcionado a empregados cuja função demanda o uso de idiomas. Após a avaliação do nível de proficiência, a plataforma é disponibilizada e o acesso aos cursos pode ser feito a qualquer hora. A área de RH acompanha a frequência e o engajamento nas aulas mensalmente, além de monitorar semestralmente a evolução da proficiência dos participantes.

Adicionalmente, a empresa lançou uma trilha de conhecimento sobre diversidade, equidade e inclusão no sistema interno, complementada por pílulas em vídeo e guias voltados à introdução e à conscientização dos empregados sobre esses temas.

Programas de portas de entrada

Em 2025, tivemos mais de 2.400 estudantes inscritos na seletiva para o Programa de Estágio, com a contratação de 56 estagiários para compor o nosso quadro. Já por meio do Programa Jovem Aprendiz, das mais de 2.327 inscritos, foram selecionados 120 jovens.

Na Argentina, a empresa retomou o programa de estágios profissionais, oferecendo oportunidade a 20 alunos de escolas técnicas. Durante um mês e meio, os estudantes realizaram atividades práticas em oficinas de manutenção eletromecânica, o que fortaleceu a formação técnica e a conexão com o mercado de trabalho.





Diversidade e inclusão

/ 3-3 Diversidade e inclusão /

Em 2025, a empresa alcançou marcas importantes na composição do quadro de empregados A representatividade feminina, por exemplo, chegou a 24,1% no Brasil, incluindo empregados, estagiários e aprendizes. Na Argentina, houve um aumento de 18,4% na força de trabalho feminina, em comparação ao ano anterior. No total, as mulheres representam 7,3% em CVSA.

Também como parte do nosso compromisso com a equidade de gênero e a inclusão social, reafirmamos nosso compromisso com o Programa Empresa Cidadã, que amplia as licenças parentais, assegurando 180 dias de licença-maternidade e 20 dias de licença-paternidade, inclusive para relações homoafetivas. A iniciativa contempla, ainda, benefícios relacionados à adoção e ao acompanhamento de consultas médicas de filhos com até 6 anos de idade.

Diversidade em órgãos de governança **/ GRI 405-1 /**

		2024	2025
Gênero	**Masculino**	9	8
	Feminino	1	1
Idade	**Abaixo de 30 anos**	0	0
	30 a 50 anos	6	6
	Acima de 50	4	3
Raça	**Branca**	7	7
	Parda	3	2
	Amarela	0	0
	Preta	0	0
	Indígena	0	0

Diversidade entre os empregados (América Latina)

/ GRI 405-1 /

		2024	2025
Gênero	Masculino	4.394	3.544
	Feminino	710	833
Idade	Abaixo de 30 anos	831	740
	30 a 50 anos	3.841	3.222
	Acima de 50	432	415
Raça*	Branca	1.157	827
	Parda	2.103	1.782
	Amarela	54	38
	Preta	576	486
	Indígena	11	7
	Não declarou	1.203	1.237

*As informações sobre raça referem-se à operação no Brasil. Na Argentina, não há coleta desses dados, conforme arcabouço legal local.

Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I)

Criado em 2024 para fortalecer a representatividade interna no ambiente de trabalho, o Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) atua de forma estratégica e estruturada com o objetivo de ouvir as demandas das unidades operacionais e propor ações concretas para promover a diversidade, equidade e inclusão.

O comitê é estruturado em seis Grupos de Afinidade, que abordam temas como identidade de gênero, diversidade racial, inclusão de PCDs, equidade de gênero, restrições alimentares e representatividade geracional.

Em 2025, o comitê avançou com um conjunto de iniciativas relevantes, entre as quais se destacam:

- **Trilha de capacitação:** ela está disponível na Trilha do Conhecimento, além de pílulas por meio de vídeos explicativos do Curta Diversidade.

- **Ações de Conscientização:** a trilha de letramento em diversidade fica disponível na Trilha do Conhecimento, além de pílulas em vídeo explicativas do Curta Diversidade e do Guia Anticapacitismo;

- **Semana da Diversidade:** como parte da programação, os Diálogos Diários de Segurança (DDS) foram utilizados como um canal para integrar as discussões sobre diversidade à rotina operacional. Por meio de palestras e conversas rápidas, foram abordados temas como a relação entre respeito e diversidade, reforçando a importância do comportamento respeitoso — inclusive no ambiente digital, com destaque para segurança cibernética — como base para uma cultura inclusiva;

- **Inclusão Alimentar:** ações voltadas para a conscientização sobre a composição dos alimentos, considerando restrições médicas, religiosas e convicções pessoais dos empregado;

- **Equidade na liderança:** foco na análise das oportunidades de desenvolvimento e progressão na carreira, priorizando a equidade entre os diferentes níveis hierárquicos; e

- **Proergo Diversidade:** iniciativa que envolveu o mapeamento conduzido por ergonomistas para adaptação dos ambientes e ampliação do acesso de pessoas com diferentes deficiências à organização.





Comunicação interna e engajamento / GRI 2-29 /

Promover a diversidade, a equidade e a inclusão também envolve estimular o engajamento das pessoas e assegurar que os valores da cultura organizacional sejam vivenciados no dia a dia. Nesse sentido, em 2025, a comunicação interna da AngloGold Ashanti passou por uma reestruturação estratégica focada em agilidade, acessibilidade e na humanização da informação. A iniciativa foi conduzida por uma empresa especializada em inteligência e pesquisa de mercado e incluiu pesquisas anuais para avaliar a efetividade da comunicação com os empregados.

Como parte desse trabalho, foi realizado um estudo quantitativo junto a profissionais das unidades operacionais e administrativas que investigou a percepção sobre os processos de Comunicação Interna. Os resultados apontaram um aumento expressivo na satisfação dos empregados, refletindo os avanços promovidos ao longo do ano.

Em paralelo, lançamos o programa Criativos, que abriu inscrições para empregados das operações atuarem como influenciadores internos. Com mais de 30 participantes inscritos, a iniciativa teve como objetivo ampliar a disseminação de conteúdos junto ao público operacional de forma mais próxima e acessível. Já o Coisa de Estagiário foi ampliado e passou a integrar estagiários de todas as áreas operacionais, com vídeos gravados para as redes sociais da AngloGold Ashanti Latam.

Outro destaque foi a nossa influenciadora digital, Ágata, que passou a fazer parte do jornal impresso, por meio de tirinhas, e virou apresentadora padrão dos vídeos de segurança e dos resumos semanais de notícias.

Adicionalmente, a comunicação entre a alta liderança e a operação foi reforçada pelos Panoramas, reuniões mensais com as unidades, e pelo Encontro AGA, evento principal com o presidente e vice-presidentes, garantindo que as informações gerais da empresa fluam de forma transparente para todos os níveis.

Como resultado dessas ações, tivemos um aumento de cerca de 10% no índice de satisfação.

3 Compromisso com a sociedade

Relacionamento com a comunidade

/ GRI 3-3 Relacionamento com a comunidade /

Entendemos que os impactos de nossas operações vão além da produção do ouro. Nesse sentido, atuamos como agentes de transformação nos territórios, com iniciativas voltadas ao bem-estar, à segurança e ao desenvolvimento sustentável das comunidades, pautadas no respeito aos Direitos Humanos e na preservação dos patrimônios histórico-culturais.

Há mais de 20 anos, o Programa Boa Vizinhança se destaca como uma das principais ferramentas desse relacionamento da AngloGold Ashanti no Brasil. Em 2025, o programa realizou encontros com lideranças e moradores em espaços locais, utilizando recursos audiovisuais para apresentar temas de interesse da comunidade ou demandas específicas.

O Boa Vizinhança impresso, um jornal bimestral que leva as principais notícias das operações aos moradores, foi restabelecido para ampliar o acesso à informação. Além disso, o programa implementou a iniciativa Agente da Vizinhança, que selecionou e capacitou moradores de Sabará, Santa Bárbara, Barão de Cocais e Raposos, em Minas Gerais, para atuarem como porta-vozes locais. Eles participaram de treinamentos, como o de combate a incêndios, e visitaram unidades operacionais, incluindo a entrega de obras de descaracterização de barragens.

A agenda do programa ainda incluiu ações de educação lúdica sobre segurança em escolas localizadas em Zonas de Autossalvamento (ZAS), por meio de apresentações teatrais, e eventos de integração, como a Caravana de Natal, que fortaleceram a proximidade com comunidades e poder público. Essas iniciativas ampliaram o alcance do programa, atingindo mais de 2.236 estudantes, além de contribuírem para o combate à desinformação, o fortalecimento da transparência e o aumento da percepção positiva da empresa nos territórios.

Canal de relacionamento

/ GRI 2-26 | 2-29 /

O Programa Boa Vizinhança conta ainda com o Canal de Relacionamento, por meio do qual são recebidas e tratadas manifestações dos moradores, como reclamações, dúvidas, elogios e sugestões. A iniciativa reflete os valores de respeito e integridade ao promover um contato direto e acessível entre a AngloGold Ashanti e as comunidades, fortalecendo uma convivência pautada no diálogo.

Desde que foi criado, o canal passou por transformações, como o atendimento 24h e automatização por meio do sistema Audire, além do recebimento de manifestações pelo WhatsApp. Em 2025, registramos um total de 55 reclamações e 100% foram respondidas em um prazo inferior a 45 dias.

Telefone e Whatsapp:
0800 72 71 500

E-mail:
canalderelacionamento@
anglogoldashanti.com.br



Segurança das comunidades

Para garantir a segurança das comunidades, estruturamos nossa atuação a partir de uma gestão integrada de riscos, aliada ao uso de tecnologias, protocolos técnicos e canais permanentes de diálogo com comunidades e autoridades. Esse modelo reforça a transparência, a prevenção e a capacidade de resposta, contribuindo para a segurança e a confiança nos territórios.

Contamos com Planos de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM), que visam descrever os procedimentos técnicos, administrativos e gerenciais a serem adotados em emergências. Todos os planos vigentes contam com Declaração de Conformidade e Operacionalidade (DCO) favorável, comprovando o atendimento às exigências legais. Esse reconhecimento evidencia a consistência e a efetividade dos planos, assegurando que as medidas adotadas estão devidamente estruturadas para uma resposta adequada.

Nossa abordagem é composta por quatro pilares principais que refletem as melhores práticas globais e nosso compromisso com a segurança e a sustentabilidade:

1/

Identificação proativa de riscos: monitoramento geotécnico contínuo e auditorias externas, com todas as barragens certificadas como estáveis por meio das Declarações de Condição de Estabilidade (DCEs). O Centro de Monitoramento Geotécnico opera 24 horas, com análises em tempo real da integridade das estruturas.

2/

Mitigação e prevenção integradas: protocolos de resposta a emergências que incluem treinamentos e simulações regulares com as comunidades. Desde 2022, todas as operações no Brasil adotam a disposição de rejeitos a seco, eliminando o envio de rejeitos em polpa para barragens.

3/

Engajamento ativo com comunidade: diálogo transparente é fortalecido por consultas contínuas e capacitações do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM).

4/

Avanços tecnológicos e sustentáveis: automação e tecnologias de segurança, com iniciativas voltadas à redução de impactos ambientais e ao aumento da estabilidade das estruturas, como projetos de impermeabilização de reservatórios.

Em 2025, por meio da PAEBM, realizamos uma série de ações focadas visando garantir a segurança e o conhecimento das comunidades residentes em Zonas de Autossalvamento (ZAS). Entre elas, a implementação de *Business Intelligence* (BI), integrado aos sistemas da empresa, para o monitoramento minucioso e identificação de necessidades específicas, como pessoas com deficiência auditiva ou com mobilidade reduzida. A solução permitiu o mapeamento detalhado das áreas, a visualização do número de pessoas, suas localizações e perfis populacionais.

Como resultado, durante os simulados, a empresa passou a oferecer recursos como intérpretes de libras para deficientes auditivos e equipamentos médicos (macas e cilindros de oxigênio) para pessoas acamadas, assegurando que todos saibam como agir e possam ser retirados em tempo hábil em uma eventual situação de emergência.

No Brasil, por meio do PAEBM, realizamos 48 treinamentos e consultas regulares.

Infraestrutura de alerta

- **Testes de sirene:** realizados de forma periódica para assegurar a audibilidade e a clareza do sistema de alerta à população; a partir de 2025, passaram a ocorrer em periodicidade bimestral.

- **Sinalização preventiva:** instalação de placas e indicação de rotas de fuga, em conformidade com os requisitos legais, para orientar moradores em áreas potencialmente afetadas.

- **Transparência digital:** disponibilização de mapas de inundação com ferramentas de *zoom* no *site* da empresa, permitindo que os moradores verifiquem a localização de suas residências em relação às áreas de risco.



Na Argentina, além das iniciativas voltadas para segurança, desde 2009, contamos com o programa Monitoramento Ambiental Participativo, que promove confiança, transparência e educa as comunidades acerca dos processos ambientais da mineração. A partir dele, os locais conseguem coletar e acompanhar a análise de amostras de água da operação, que é enviada para laboratórios certificados.

Em 2025, a iniciativa recebeu reconhecimento nacional com o Prêmio Eikon, uma das distinções de maior reputação do país, na categoria de Gestão de Questões *(Issues Management*). Recebeu, ainda, o Empreendedor de Solidariedade: Fórum Social Ecumênico, na categoria de Cuidado Ambiental.

Instituto AngloGold Ashanti

/ GRI 413-1 /

O ano de 2025 marcou um novo capítulo na atuação social da empresa. Inauguramos o Instituto AngloGold Ashanti Brasil, responsável pela condução das ações de patrimônio cultural, de desenvolvimento social e de educação ambiental, estruturando e ampliando iniciativas que já fazem parte do legado da AngloGold Ashanti nos territórios onde atua.

Com sede no Centro de Memória, em Nova Lima (MG), o Instituto opera com autonomia administrativa, fortalecendo a governança e a estratégia de investimento social.



Sua criação foi celebrada em um evento realizado no início do ano e reuniu autoridades locais, além de outros representantes da administração pública de cidades vizinhas e organizações parceiras. O momento simbolizou não apenas o lançamento de uma nova estrutura, mas a consolidação de um compromisso histórico com o desenvolvimento local e a geração de impacto positivo e duradouro.

Investimento social ao longo do ano / GRI 413-1 /

Durante o ano, o Instituto esteve à frente da estratégia de investimento social da empresa, direcionando recursos e iniciativas para promover a diversificação econômica e o desenvolvimento sustentável dos territórios. Ao longo de 2025, investimos aproximadamente R$ 13 milhões no Brasil, apoiando negócios sociais e iniciativas capazes de gerar novas oportunidades de trabalho e renda e fortalecer a autonomia das comunidades.

A atuação também ganhou novos contornos com a parceria com a Orquestra Ouro Preto, consolidada desde 2017 como uma iniciativa de democratização do acesso à cultura e de fortalecimento dos vínculos com os territórios onde atuamos. Além da realização de apresentações gratuitas, a parceria passou a contemplar o Núcleo de Apoio a Bandas (NAB), ampliando o alcance da iniciativa para a formação e capacitação de maestros, professores, instrumentistas de bandas e corporações musicais.

Dessa maneira, a cultura se consolidou como uma importante frente de atuação do Instituto, criando espaços de encontro, pertencimento e geração de valor compartilhado entre comunidades, empregados, poder público e demais públicos de interesse.

Outra frente de atuação que vale destacar foi a parceria com o Instituto Mais Ação, que há mais de dez anos utiliza o esporte educacional como ferramenta de inclusão, cidadania e desenvolvimento humano nos territórios onde a empresa atua. Em 2025, a iniciativa beneficiou 554 crianças e adolescentes, que participaram de atividades esportivas voltadas à ampliação do acesso ao esporte e ao desenvolvimento de habilidades, à convivência e ao bem-estar.

A qualificação profissional também esteve entre as prioridades do Instituto AngloGold Ashanti Brasil, com a manutenção da parceria com o Instituto Minas pela Paz, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) criada pelo Conselho Estratégico da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). Em 2025, foram viabilizados cursos profissionalizantes executados pelo Senai em nove Apacs de Minas Gerais, nas áreas de panificação, mecânica de motocicletas e costura industrial.

Realizadas nas oficinas produtivas das próprias unidades, as formações contemplaram 270 recuperandas e recuperandos, combinando conhecimentos teóricos e práticos para ampliar suas perspectivas de atuação profissional. A iniciativa também contou com a parceria do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), que capacitou outras 857 pessoas privadas de liberdade ao longo do ano, em cursos voltados ao segmento rural.



O ano foi marcado por um resultado histórico na mobilização de recursos para projetos de impacto social. A empresa alcançou um volume recorde de cerca de R$ 26 milhões por meio de mecanismos de Leis de Incentivo, viabilizando o apoio a 58 projetos que serão executados em 2026. As ações contemplam cultura, esporte e ações voltadas a crianças e adolescentes, idosos e cuidados de saúde, com ênfase em oncologia e pessoas com deficiência, ampliando o alcance e a geração de benefícios duradouros para as comunidades onde a empresa atua.

Ao longo do período, o Instituto também assumiu a gestão do programa Parcerias Sustentáveis e apoiou a realização de feiras que reuniram, em média, 25 empreendedores locais por edição, sem custos para os expositores, contribuindo para o fortalecimento da economia regional.



Participação de colaboradores

O envolvimento dos colaboradores foi parte importante da atuação ao longo do ano. Por meio do Programa De Mãos Dadas, programa de voluntariado institucional da empresa, foram realizadas diversas ações junto às comunidades.

Entre as iniciativas, a Campanha de Natal mobilizou os empregados na arrecadação e entrega de cerca de 2 mil brinquedos, beneficiando sete instituições nas cidades em que a empresa opera. Em parceria com os projetos De Mãos Dadas e Atitude Campeã, a ação levou alegria e solidariedade às crianças atendidas e reforçou o compromisso com a construção de relações mais próximas e positivas com as comunidades.

Novos caminhos para o desenvolvimento

Na Argentina, a Fundação Agência de Desenvolvimento (FAD) é o principal motor das iniciativas e investimentos sociais da empresa. O fundo de assistência compartilhado atua como elo entre a empresa, o governo e as comunidades e orienta os investimentos a partir de um Plano Participativo de Desenvolvimento Sustentável, construído em conjunto com a comunidade.

Em 2025, os investimentos contemplaram diferentes frentes de desenvolvimento local:

- **Infraestrutura urbana:** R$ 9,7 milhões foram destinados à Agência de Desenvolvimento de Puerto San Julián para a aquisição de uma planta completa de concreto, incluindo caminhões e rolo compressor, voltada à pavimentação de ruas da localidade.
- **Saúde:** R$ 1,2 milhão foi investido no fortalecimento da estrutura do Hospital Distrital, com a aquisição de camas hospitalares modernas, televisores, poltronas para acompanhantes e equipamentos médicos de alta tecnologia, como aparelhos de diálise e um arco em C para cirurgias.
- **Inovação e gestão pública:** por meio do programa Ciudades del Conocimiento, realizado em parceria com a Red de Innovación Local (RIL), foi conduzido um diagnóstico que subsidiou a elaboração de uma estratégia de economia digital 360° para a região, com foco na modernização da gestão pública e na conexão da cidade a polos de inovação.
- **Empreendedorismo:** a CVSA, por meio da FAD, firmou parceria com a Cookins, empresa de soluções gastronômicas, para capacitar produtores e empreendedores de alimentos de Puerto San Julián e região. A iniciativa contribui para a profissionalização do setor, ampliando oportunidades comerciais e a inserção em cadeias de valor mais sustentáveis.
- **Energia limpa e desenvolvimento rural:** foram concedidos empréstimos a produtores rurais para a instalação de soluções de energia limpa em edifícios agrícolas, incluindo sistemas de iluminação, bombeamento de água, geração de eletricidade e aquecimento solar de água. A iniciativa contribui para melhorar as condições de vida no meio rural e apoiar as atividades produtivas.

Os empréstimos foram concedidos de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Associação Rural de Puerto San Julián, os requisitos legais definidos pelo município e as garantias e condições de pagamento propostas pela Fundação Agência de Desenvolvimento.

Além dessas iniciativas, a FAD mantém investimentos contínuos em formação profissional, bolsas de estudo, crédito para empreendedores e recuperação de espaços culturais e esportivos, fortalecendo uma estratégia de desenvolvimento local construída de forma participativa com as comunidades.



Programa Parcerias Sustentáveis

O Programa Parcerias Sustentáveis é a principal plataforma de investimento social da AngloGold Ashanti voltada ao fortalecimento de negócios sociais e a iniciativas de impacto capazes de promover transformação socioeconômica nos territórios de atuação da empresa. A iniciativa, que passou a ser gerida pelo Instituto AngloGold Ashanti Brasil, fomenta o desenvolvimento local sustentável, o protagonismo comunitário e a geração de renda por meio de soluções autônomas e territorializadas.

Por meio do programa, os empreendimentos selecionados recebem apoio financeiro de até R$ 50 mil, além de capacitação, mentorias e suporte técnico em áreas como gestão, finanças, vendas e *marketing*.

Entre as parcerias do ano, vale destacar a empresa Incubadoria, que desenvolve a formação técnica dos empreendedores, incluindo capacitação em governança, marketing, vendas e precificação, além do aporte financeiro direto. O Instituto Estrada Real foi um dos negócios sociais contemplados em 2025, desenvolvendo uma plataforma turística voltada à conexão de empreendedores do setor, fortalecendo a articulação e o desenvolvimento econômico regional.

Entre cases de sucesso, está o Bazar Arte Bar, um hub de experiências sensoriais e imersivas que une a história, a gastronomia e a cultura de Nova Lima em um só lugar. A Casa Imagine também é outro empreendimento de destaque, que incentiva a plantação de ervas nas comunidades da Tríplice Fronteira Real (Sabará, Nova Lima e Raposos), por meio da produção de ervas aromáticas, chás e outros produtos naturais, feitos com propósito, ancestralidade e muita história.

Em 2025, o programa celebrou 15 anos de atuação, apoiando mais de 300 iniciativas em sua história, sendo 20 negócios sociais acompanhados no último ciclo, com impacto estimado em mais de 200 mil pessoas. Com índice de aderência de 9,1% nas entregas dos empreendimentos apoiados e 60% dos negócios permanecendo ativos após cinco anos — resultado superior à média de mercado, segundo o Sebrae —, o programa reforça sua contribuição para o fortalecimento do empreendedorismo de impacto.

A edição de 2025 reuniu histórias de transformação e, também, celebrou três projetos de destaque de anos anteriores: a empresa Or, que recebeu o principal reconhecimento por ser a primeira indústria artesanal de sabão e shampoo em barras autorizada pela Anvisa no Brasil, ao lado de Massalas e CAC Social. Ao todo, 23 empresas sociais participaram do ciclo nas fases de aceleração e pré-aceleração.



Educação e impacto nas comunidades

A educação e a preservação do patrimônio cultural são frentes fundamentais do Instituto AngloGold Ashanti. No Brasil, o Instituto promove programas de educação patrimonial junto às comunidades e cuida da gestão de bens de interesse cultural sob a responsabilidade da empresa há quase 200 anos.

Em 2025, o programa promoveu visitas às capelas da Mina Cuiabá para demonstrar a importância histórica e religiosa desses monumentos para os trabalhadores e para a região. Também realizou visitas ao projeto Nova Vila, utilizando o Centro de Memória para contextualizar historicamente a área antes de levar o público para conhecer as transformações futuras. Ainda promoveu oficinas sobre tradições locais, como a da Queca, comida tradicional mineira e da Lamparina, reconhecidas como patrimônios imateriais de Nova Lima.

Foi desenvolvido também um encontro multicultural de valorização da cultura negra, o Diálogos do Patrimônio, em que pessoas ligadas ao movimento negro, representantes de religiões de matriz africana e a sociedade de maneira geral tiveram a oportunidade de dialogar e discutir o fortalecimento da defesa dos direitos e oportunidades para a população negra.

Já na Argentina, a parceria com a Fundación Leer impactou o sistema educacional local por meio da capacitação de 80 docentes e do fornecimento de materiais para fortalecer a leitura e a alfabetização em ciências para alunos do ensino primário da região.

Patrimônio Histórico e Cultural

A preservação da memória e do patrimônio cultural integra a estratégia institucional da AngloGold Ashanti, orientando sua atuação nos territórios e fortalecendo a relação com as comunidades onde opera.

Em 2025, o Centro de Memória teve um papel de grande destaque e recebeu 4.466 visitantes ao longo do ano. A visita virtual, Tour 360º, foi totalmente modernizada, passando a contar com óculos de realidade virtual profissionais e independentes, eliminando a necessidade de cabos e celulares acoplados.

Além disso, foi inaugurada a Sala de Fundamento, uma exposição fixa dedicada a contar a história e o legado da população negra na região, desde o período da escravidão até o pós-escravidão. A sala apresenta documentos históricos da transferência de pessoas escravizadas no século XIX, mapas com origem das pessoas que vieram para o Brasil, fotos de trabalhadores livres e documentos do dia a dia do período.

Também foi criado um edital para selecionar artistas locais para realizarem exposições temporárias em uma galeria anexa à Sala Fundamento. Em 2025, três artistas foram selecionados para expor suas obras por períodos de três meses cada.

Fechamento de mina e Nova Vila

/ GRI 3-3 Fechamento de mina e uso futuro /

Aqui na AngloGold Ashanti, planejar o fechamento de minas é um exercício de responsabilidade para com o futuro dos territórios. A atuação contempla planejamento, monitoramento contínuo e responsabilidade socioambiental, assegurando o cumprimento das obrigações legais, a mitigação de impactos e a preparação das áreas para usos futuros alinhados ao desenvolvimento sustentável das comunidades.

O Projeto Nova Vila materializa esses compromissos. Em uma área que, por décadas, esteve ligada à atividade mineradora, a AngloGold Ashanti, em parceria com a Prefeitura de Nova Lima e a construtora Concreto, trabalha para criar um espaço de convivência, cultura e lazer no coração da cidade.

A ideia é revitalizar a área industrial de Nova Lima e estabelecer um corredor cultural, com trilhas, atividades esportivas e visitas à mina, além de iniciativas de valorização dos patrimônios histórico e arqueológico. Mais do que recuperar a área, o projeto busca preservar uma parte importante da história de Nova Lima e conectá-la a novas possibilidades de uso pela comunidade.

Em 2025, o projeto avançou em etapas fundamentais para essa transformação nas etapas de licenciamento, tanto com órgãos ambientais quanto de patrimônio histórico, além de ampliar a quantidade de pessoas envolvidas diretamente na sua concepção, chegando a mais de 2 mil visitantes, que puderam conhecer e opinar sobre o Nova Vila. Foi concluído o processo junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), com a emissão de parecer favorável ao Plano de Gestão de Patrimônio Arqueológico (PGPA), além da publicação da portaria para o resgate e salvamento do sítio arqueológico de Morro Velho. Também obtivemos a liberação da Agência Nacional de Mineração (ANM) para as ações de fechamento.

O projeto será um novo capítulo para o centro da cidade de Nova Lima, oferecendo espaços qualificados de uso público voltados à valorização da cultura, prática de esporte ao ar livre e turismo.

Para além deste projeto, a estratégia de fechamento de mina da AngloGold Ashanti é orientada por um plano de dez anos, que prevê a conclusão de todas as minas paralisadas até 2034. Dentro desse planejamento, foram registrados avanços relevantes, como o protocolo do Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD) da mina de Bela Fama, a conclusão da descaracterização da barragem CDS2 e a adoção de soluções de engenharia sustentáveis para o fechamento de cavas, como o enchimento com rejeito filtrado. **/ GRI 2-29 /**



Direitos Humanos

/ GRI 3-3 Direitos Humanos /

Em 2025, seguimos reforçando iniciativas que integram os Princípios Orientadores da ONU para Empresas e Direitos Humanos. Elas incluem ações preventivas, engajamento transparente e parcerias estratégicas voltadas para a construção de um legado positivo entre empresa, trabalhadores, comunidades e demais *stakeholders*.

A conformidade com os Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos continua sendo uma prioridade da empresa. Dessa maneira, todas as nossas equipes de segurança são treinadas para operar em conformidade com esses princípios, garantindo que suas atividades respeitem os direitos das comunidades e os indivíduos afetados pelas operações.

Esse compromisso é reforçado por meio de avaliações regulares de impacto social e pela ampliação das iniciativas de segurança comunitária.

A governança em Direitos Humanos da AngloGold Ashanti também é apoiada por um programa estruturado de qualificação e monitoramento de fornecedores, alinhado a padrões internacionais. A homologação inclui autoavaliação, validação por terceiros e análise técnica interna, com critérios como governança, *compliance*, diversidade, meio ambiente e prevenção ao trabalho forçado e infantil.



4 Compromisso com o meio ambiente

Gestão ambiental

A cada ano, a AngloGold Ashanti fortalece seu compromisso com um modelo de mineração mais eficiente e de menor impacto ambiental. Esse avanço se traduz na adoção de soluções inovadoras voltadas à gestão ambiental, à descarbonização, ao uso responsável dos recursos hídricos e à proteção da biodiversidade.

Em 2025, a gestão ambiental da AngloGold Ashanti alcançou resultados significativos devido à integração de tecnologias e à consolidação de compromissos globais. Entre os destaques, está o Programa de Descarbonização e Eficiência Energética, que unificou as temáticas e permitiu a criação de um comitê único e uma governança mais robusta para acompanhar diversos projetos, abrangendo desde ideias iniciais até a sustentação operacional.

Na gestão de água e efluentes, a empresa implantou novos pontos de captação de água reutilizada, com expectativa de reduzir em até 60% o uso de água nova, isto é, aquela captada diretamente de fontes naturais. Em 2025, as operações da AGA LATAM captaram 8,68 milhões de m^3 de água, sendo 7,5 milhões de m^3 no Brasil e 1,18 milhão de m^3 na Argentina. No Brasil, 4,65 milhões de m^3 foram provenientes de fontes subterrâneas e 2,84 milhões de m^3 de fontes superficiais.

Já na gestão de resíduos, o programa Seu Resíduo Vale Ouro expandiu sua atuação com um projeto de reaproveitamento de tungstênio proveniente de ferramentas de perfuração.

Além disso, consolidamos o uso da plataforma de dados geoespaciais, que integra informações de áreas licenciadas, APPs, reservas legais e hidrografia para apoiar a gestão estratégica.

Investimentos em gestão ambiental (R$ milhões)	2023	2024	2025
Brasil	31,3	40,3	51,0
Argentina	13,2	21,7	16,6



Eficiência energética

/ GRI 3-3 Eficiência energética e descarbonização /

Em 2025, nosso Programa de Descarbonização e Eficiência Energética (PDEE) passou por uma reestruturação estratégica em sua governança, com a unificação dos projetos de Descarbonização e de Eficiência Energética em um comitê único, conferindo mais agilidade, integração e efetividade às iniciativas. No Brasil, o programa está alinhado à política da AngloGold Ashanti de gestão eficiente dos recursos naturais e energéticos, que incentiva o engajamento de todos os colaboradores na agenda de transição energética e uso responsável de recursos.

Outro grande destaque do ano foi a conclusão bem-sucedida dos testes com a carregadeira elétrica. A tecnologia foi validada para operação em subsolo e, a partir desses resultados, a empresa iniciou o planejamento para a substituição progressiva da frota. O equipamento representa um grande avanço no setor, já que, ao contrário das versões tradicionais a diesel, elimina totalmente as emissões de carbono, opera com baterias e gera baixas taxas de calor e ruído, aumentando a segurança e o conforto dos trabalhadores.

Também temos o projeto de ventilação sob demanda, integrado ao sistema de rastreamento de pessoas e equipamentos, implementado na Mina Cuiabá, em Sabará (MG). Ele possibilita reduzir em até 25% o consumo de energia elétrica ao ajustar a ventilação secundária de acordo com a presença de pessoas nas frentes de trabalho.

Integrado ao *People Tracking*, que monitora a localização dos empregados em todos os pontos do subsolo, o projeto utiliza recursos de automação para regular a rotação dos ventiladores conforme a demanda efetiva por ventilação.

Continuamos avançando na ampliação do uso de energias renováveis, substituindo geradores a diesel por sistemas mais eficientes e sustentáveis. Esse movimento resultou em uma melhora de 9% no indicador em relação ao último ano, com perspectiva de ampliar em 15% a participação de fontes renováveis, considerando ainda a eletrificação da frota de carregadeiras e o plano governamental de aumento do teor de biodiesel, que pode chegar a 20% até 2030.

No Brasil, a matriz energética da AngloGold Ashanti segue em transição para fontes mais limpas, com o uso da eletricidade livre de combustíveis fósseis atingindo 68% do total em 2025. Na Argentina, nossa matriz mantém uma predominância do uso de gás natural, representando 61% do total do consumo no ano.

Todos os projetos realizados estão em conformidade com o Sistema de Gestão de Energia (SGE) da empresa, que considera elementos da norma ISO 50001, direcionamentos do Comitê de Eficiência Energética interno e da Comissão Interna de Racionalização de Energia (Cire), garantindo que as ações implementadas sigam as melhores práticas internacionais para otimização do consumo energético.

Adicionalmente, na Argentina, realizamos estudos para a implementação de parques eólicos. Já no Brasil, avançamos na eletrificação de equipamentos e processos, além da adoção de energia solar fotovoltaica nas unidades operacionais, promovendo maior autonomia energética e menor impacto ambiental. Essas iniciativas contribuem para construir uma mineração mais sustentável e resiliente.

Consumo de energia (GJ) **/ GRI 302-1 /**

Consumo de energia	2023	2024	2025
Brasil	2.328.052	1.998.100	1.911.025
Argentina	1.689.395	1.665.478	1.669.762

Consumo de eletricidade (MWh) **/ GRI 302-1 /**

Consumo de eletricidade	2023	2024	2025
Brasil	425.661	377.433	304.137
Argentina	108.828	109.362	105.815

Origem da energia elétrica nas operações Latam (MWh) / GRI 302-1 /

Origem da energia elétrica (Latam)	2023	% do total	2024	% do total	2025	% do total
Geração própria CVSA	108.828	20,35%	109.362	22,5%	105.815	25,8%
Mercado Livre	292.839	54,77%	243.988	50,1%	171.067	41,7%
Geração UHE Igarapava	68.423	12,80%	68.656	14,1%	68.485	16,7%
Geração Complexo Hidroelétrico Rio de Peixe (Reposição Vale) *	64.585	12,08%	64.800	13,3%	64.585	15,8%

Distribuição da matriz energética – Brasil (% do total)

Distribuição da matriz energética - Brasil (% do total)	2023	2024	2025
Energia elétrica	65,60%	68,10%	67,76%
Diesel	33,90%	30,80%	31,27%
Gasolina	0,10%	0,10%	0,09%
Querosene	0,01%	0,60%	0,56%
GLP	0,39%	0,40%	0,32%
Gás Natural	0,00%	0,00%	0,00%

Distribuição da matriz energética – Argentina (% do total)[1]

Distribuição da matriz energética - Argentina[1] (% do total)	2023	2024	2025
Diesel	33,20%	36,39%	39,00%
Gasolina	-	-	-
Querosene	-	-	-
GLP	-	-	-
Gas Natural	54,00%	51,00%	61,00%

[1] Na CVSA, a energia elétrica é autogerada.

Intensidade energética (GJ/t Tratada) / GRI 302-3 /

Intensidade energética (GJ/t Tratada)	2023	2024	2025
Brasil	0,59	0,76	0,91
Argentina	0,56	0,51	0,49



Emissões

Em 2025, a operação da AngloGold Ashanti na América do Sul passou a integrar o Subspace Energy Hub, um grupo internacional dedicado à descarbonização de espaços subterrâneos.

Além disso, a meta de redução da intensidade de emissões foi incorporada à cultura da empresa ao integrar o painel de resultados que orienta a bonificação de todos os empregados, da alta liderança aos níveis operacionais, fortalecendo o alinhamento entre desempenho ambiental e gestão de pessoas.

Temos como compromisso zerar as emissões líquidas de GEE nos escopos 1 e 2 até 2050, já tendo alcançado, em 2025, uma redução de 15% nas emissões Latam, sendo 64% nas emissões Brasil (comparando com o ano-base da meta, estabelecida em 2021). Na Argentina, as emissões se mantiveram estáveis na comparação com os anos anteriores*.

Mantemos, também, um programa estruturado de descarbonização e eficiência energética, com cerca de 31 projetos ativos. Entre as iniciativas estão o Plano de Refrigeração da CBLM, a adoção de carregadeira leve de subsolo e a automação da Mina Lamego, a eletrificação de motobombas em Queiroz, o Inventário de Remoção de Carbono da AGA Brasil e a implementação de carregadeira elétrica na Mina Cuiabá.

* Devido às restrições pós-covid, a produção na Argentina no ano-base foi impactada, gerando um consumo de 96 mil tCO_2, abaixo do praticado usualmente.

Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) / GRI 305-1 /

Emissões de CO_2 - Escopo 1 (tCO_2 e)	2023	2024	2025
Brasil	54.000	43.000	40.627
Argentina	106.000	105.000	105.882

Fontes de emissão	2023	2024	2025
Energia elétrica (tCO_2 e)			
Brasil	0	0	0
Argentina	0	0	0
Diesel (tCO_2 e)			
Brasil	53.000	41.000	39.394
Argentina	47.000	36.000	48.399
Gasolina (tCO_2 e)			
Brasil	109	104	91
Argentina	12	1	12
Querosene (tCO_2 e)			
Brasil	11	885	767
Argentina	0	0	0
GLP (tCO_2 e)			
Brasil	616	528	374
Argentina	0	0	0
Gás natural (tCO_2 e)			
Brasil	0	0	0
Argentina	58.800	69.500	57.450

Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia / GRI 305-2 /

Emissões de CO_2 – Escopo 2[1] (tCO_2e)	2023	2024	2025
Brasil	0	0	0
Argentina	0	0	0

[1]Toda a eletricidade consumida em Cerro Vanguardia é gerada na própria usina da empresa. Portanto, as emissões são consideradas no consumo de gás natural, que é o combustível utilizado pelos motores da planta.



Resíduos

Ao longo do ano, o programa Seu Resíduo Vale Ouro passou a incluir um projeto de reaproveitamento de tungstênio a partir de *bits* de perfuração de subsolo e furos de sonda, realizado em parceria com a empresa Sandvik. Além disso, ampliamos a comercialização de sucatas com maior valor agregado e incorporamos outros produtos comercializáveis, indo além das sucatas tradicionais.

A iniciativa resultou em um incremento de receita estimada de R$ 1,5 milhão em relação ao ano anterior e contribuiu para uma redução potencial de US$ 2,4 no *cash cost* por onça produzida.

Também intensificamos as ações de redução da contaminação dos resíduos, tanto na fonte geradora quanto nos locais de armazenamento temporário, com o objetivo de melhorar a qualidade do material destinado à venda.

No Brasil, em 2025, foram geradas 31.128 toneladas de resíduos no total, das quais 16% foram destinadas para reciclagem e refino. Já na operação da Argentina, o total de resíduos gerados foi de 1.185 toneladas, sendo que 37% foram enviadas para reciclagem.

Na Argentina, vale mencionar a aplicação de práticas de economia circular, com a reutilização de estéril no contrapilhamento e nos canais de drenagem durante a descaracterização de Serra Grande. O projeto ainda reduziu custos, preservou áreas de vegetação nativa e diminuiu o tráfego de caminhões, além de possibilitar o reaproveitamento do material em obras públicas da região.

Total de resíduos gerados (t) **/ GRI 306-3 /**

	2023	2024	2025
Brasil	10.660	7.963	31.128
Argentina	1.654	1.560	1.185

Destinação dos resíduos / GRI 306-5 /	**2023**	**2024**	**2025**
Reciclados: resíduos de sucata, madeira, eletrônicos, vidro, papel e plástico			
Brasil	33%	37%	16%
Argentina	15%	33%	37%
Diversos, não recicláveis em geral e industriais: enviados para destinação devidamente regulamentada.			
Brasil	67%	63%	83%
Argentina	85%	67%	63%

Gestão hídrica

/ GRI 3-3 Água e efluentes | 303-1 /

A água é um insumo fundamental para as nossas atividades, sendo utilizada em processos como a extração mineral, o controle de poeira, o resfriamento de equipamentos e outras demandas industriais. A captação de recursos hídricos, tanto superficiais quanto subterrâneos, é monitorada diariamente por equipes operacionais, em conformidade com os regimes de vazão e as condições ambientais locais.

Somado a isso, são adotadas medidas para reduzir o escoamento superficial das águas pluviais, mitigando riscos de erosão e sedimentação em corpos d'água próximos.

Plano de Manejo de Água

A atuação da gestão hídrica é estruturada por meio do programa global Water Stewardship (Manejo de Água), que, em 2025, avançou no uso responsável do recurso.

O programa estabelece que cada operação desenvolva três projetos voltados a aspectos operacionais, ambientais ou sociais relacionados ao uso da água, ampliando a visão sobre o tema para além dos limites das operações. No ano, o grande destaque foi a unidade de Queiroz, onde a taxa de recirculação praticamente dobrou, saltando de 26% em 2024 para 55% em 2025 devido à retomada da planta e ao reaproveitamento da água do próprio processo.

A unidade Cuiabá concluiu a implantação de um sistema de reúso de efluente oleoso tratado na oficina de superfície, destinado à lavagem de equipamentos e pisos. A unidade também desenvolveu um projeto de recirculação de água na Planta Ouro, construído de forma integrada entre as equipes de projetos e metalurgia.

Já em Córrego do Sítio (CDS), a implementação de novos pontos de captação voltados ao reaproveitamento hídrico trouxe a possibilidade de redução em até 60% do uso de água captada de fontes naturais.

Na unidade de Lamego, o retorno de efluente tratado para as caixas de superfície possibilitou o reaproveitamento dessa água, contribuindo para a redução do consumo de água nova.

Outras unidades também implementaram soluções relevantes: na unidade de CVSA, na Argentina, houve avanços na separação de água e óleo para reúso, além da ampliação da recirculação de água nos processos de perfuração e da reutilização do recurso para lavagem de equipamentos. Entre janeiro e setembro de 2025, esses projetos possibilitaram a recuperação média de 27 m^3 de água por mês.

Vale destacar, ainda, o projeto de Prevenção de Erosão e Absorção de Água (Probiomas), que promoveu educação ambiental sobre restauração de áreas degradadas para 8.557 pessoas, o plantio de 41.800 mudas como parte do projeto de restauração da paisagem e a doação de 13.950 mudas a produtores rurais (leia mais na página 59).

Desde 2024, a AngloGold Ashanti conta com o Comitê de Gestão da Água, que inclui representantes regionais de todas as operações, com foco em criar um conjunto de metas relacionadas à gestão desse recurso para serem atingidas até 2026.



Consumo de água / GRI 303-5 /

Recirculação de água (%)	2023	2024	2025
Brasil	62%	67%	62%
Argentina	14%	22%	23%

Descarte de água / GRI 303-4 /

Volume total de água lançada para o meio ambiente após o processo produtivo

Localização	Volume (m^3) [1]	
	2024	2025
Cuiabá / Lamego	283.741,70	1.183.399,40
Queiroz	1.703.267,00	2.559.209,20
Total	1.987.008,70	3.742.608,60
Total Operações Serra Grande	1.077.600,00	1.785.094,08

[1] Destinação: corpos hídricos.

Captação de água / GRI 303-3 /

Captação de água (milhões em m^3)	2023	2024	2025
Brasil	6,6	6,1	7,5
Argentina	1,3	1,18	1,5

Biodiversidade

/ GRI 3-3 Gestão ambiental e biodiversidade /

Em 2025, as ações de biodiversidade avançaram por meio de iniciativas globais de mapeamento, novas ferramentas de gestão de dados e resultados expressivos na mensuração de serviços ecossistêmicos.

Nossas políticas ambientais estão alinhadas a padrões corporativos e a diretrizes de organizações internacionais, como a União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN) e o International Council on Mining and Metals (ICMM). A saúde dos ecossistemas é avaliada de forma contínua, com foco na mitigação e, sempre que possível, na reversibilidade dos impactos ao longo do tempo. **/ GRI 101-1 /**

Nesse contexto, uma das nossas operações no Brasil foi selecionada pelo Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM) para a realização do *nature screening*, conduzido por uma equipe internacional. Com o objetivo de identificar, de forma sistêmica, riscos e dependências relacionados à natureza, o projeto também contribuiu para o alinhamento da empresa à meta global de *No Net Loss* (sem perda líquida de biodiversidade) até 2030.

Na Argentina, na unidade de Cerro Vanguardia (CVSA), o acompanhamento permanente da biodiversidade apoia decisões e ajustes nas operações, contribuindo para a conservação ambiental e a recuperação de áreas impactadas.

Parcerias com instituições de pesquisa ajudam a AngloGold Ashanti no mapeamento da biodiversidade e no desenvolvimento de estratégias para aprimorar a gestão ambiental e minimizar os impactos da atividade mineradora. Além da conservação das reservas naturais, a empresa investe no reflorestamento e recuperação ambiental, ampliando corredores ecológicos e promovendo a recomposição da vegetação nativa.

Antes de qualquer empreendimento minerário, conduzimos estudos ambientais que incluem diagnósticos de biodiversidade em escala local e regional. Esses estudos subsidiam a Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) e orientam o planejamento do projeto. Como parte da estratégia de prevenção de impactos, a empresa:

- Avalia alternativas locacionais e tecnológicas, selecionando aquelas com menor sensibilidade ambiental e menor potencial de impacto à biodiversidade;
- Integra os resultados dos estudos ecológicos ao desenho do empreendimento, promovendo ajustes para evitar a supressão de áreas de maior relevância ecológica, sempre que tecnicamente viável;
- Estabelece restrições operacionais e zonas de exclusão em áreas ambientalmente sensíveis.

São adotadas ações de mitigação voltadas à redução dos efeitos sobre a biodiversidade, como o resgate e transplante de serrapilheira e de flora — com priorização de espécies raras, endêmicas ou ameaçadas —, o manejo de fauna por equipes habilitadas, o monitoramento contínuo de fauna e flora para avaliação e ajuste das estratégias, além da destinação adequada do material lenhoso proveniente da supressão vegetal. **/ GRI 101-2 /**





Áreas preservadas GRI 101-4

Reconhecendo a relação entre mineração responsável e conservação ambiental, a AngloGold Ashanti adota uma abordagem estratégica voltada à preservação de áreas, promovendo a sustentabilidade dos territórios onde atua no longo prazo.

Para proteger os ecossistemas florestais nas áreas operacionais e em seu entorno, mantemos uma Brigada Especializada de Emergências Florestais. A equipe é responsável pela manutenção preventiva de aceiros e cercamentos, pelo monitoramento visual contínuo das áreas operacionais e de conservação e pela resposta rápida a incêndios florestais, minimizando danos ecológicos. Essas ações são fortalecidas por meio de acordos de cooperação com brigadas do setor público, equipes de emergência do setor privado e lideranças comunitárias locais. A rede integrada reduz significativamente o risco de incêndios e amplia a proteção em escala de paisagem.

Cuidamos da preservação de quatro Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) legalmente protegidas em áreas estratégicas para a biodiversidade em Minas Gerais, que, juntas, perfazem uma área de aproximadamente 1.381 ha. Nessas áreas são realizadas contínuas ações de conservação da biodiversidade, proteção e recuperação de ecossistemas florestais e matas ciliares, proteção de áreas de recarga hídrica e monitoramento de flora e fauna.

Em 2025, atualizamos o mapeamento de uso e cobertura do solo, que revelou um balanço positivo entre conservação e operação: para cada hectare ocupado por atividades minerárias, a empresa mantém 11,4 hectares preservados e 7,5 hectares protegidos.



No ano, garantimos a preservação de 268 ha de florestas conservadas e 1.380 ha de áreas protegidas como RPPNs monitorando a evolução da fauna e flora local. Essas áreas são fundamentais para a conservação de espécies nativas e para a preservação da biodiversidade regional das RPPNs, como a Mata Samuel de Paula, e seguem como referências em preservação ambiental, com seus resultados apresentados no Congresso Nacional das RPPNs em 2025, no Painel II – RPPNs Corporativas: casos de sucesso.

No evento, o Centro de Educação Ambiental (CEA) da RPPN Samuel de Paula se destacou como *vitrine* de sustentabilidade, com suas iniciativas de sistema de energia solar, captação e reúso de água da chuva, biodigestor, triciclos elétricos para deslocamento interno e três trilhas temáticas, além de Feiras Sustentáveis trimestrais que incentivam o consumo consciente e valorizam a economia criativa local. Essas ações reforçam o papel das RPPNs como laboratórios vivos de sustentabilidade e ampliam o diálogo com a comunidade.

Ademais, nossas áreas preservadas somaram 11 mil hectares ao longo do ano, incluindo vegetação nativa, Reservas Legais, Áreas de Preservação Permanente, Unidades de Conservação e propriedades destinadas à compensação ambiental. Já as áreas ocupadas, associadas às operações das unidades Córrego do Sítio, Lamego, Cuiabá, Queiroz e Rio de Peixe, totalizam 967,2 hectares.

No âmbito das áreas de estudo do Relatório Técnico de Emissões e Remoções de GEE, as iniciativas de compensação também geraram ganhos de conservação que vão além das áreas próprias da empresa. As áreas legalmente protegidas por meio de Unidades de Conservação somam 1.380 hectares. Essas medidas contribuem para a consolidação de grandes maciços florestais e para a proteção de bacias hidrográficas estratégicas em escala regional.

Recomposição florestal / GRI 101-2 /

Contamos, ainda, com o projeto de Recomposição Florestal desde 2023, que abrange as principais microbacias que formam o Ribeirão Caeté-Sabará e visa recuperar áreas degradadas por meio de plantio de espécies nativas e da implantação de soluções que ajudam a proteger o solo e melhorar a qualidade da água.

As ações também incluem:

- **Implantação de projetos** de restauração florestal em áreas de compensação, com planejamento técnico específico para cada local, considerando fitofisionomia, condições edáficas e conectividade ecológica;
- **Plantio de espécies nativas da região,** buscando restabelecer a estrutura e a funcionalidade dos ecossistemas; e
- **Enriquecimento com espécies ameaçadas de extinção,** podendo atingir proporções de até 25 mudas plantadas para cada indivíduo suprimido.

Ao todo, são 120 hectares em processo de recomposição, distribuídos em 20 microbacias, o equivalente a cerca de 170 campos de futebol. Além disso, cerca de 42 mil mudas de árvores nativas e frutíferas já foram plantadas, com espécies como ingá, ipê-amarelo, pitanga e jabuticabas, respeitando as características e necessidades dos locais. Em 2025, plantamos aproximadamente 133 mil mudas de espécies ameaçadas de extinção.

O projeto recebeu investimento de R$ 3,24 milhões e é fruto de uma parceria entre a AngloGoldAshanti e o Probiomas, que atua na recuperação de ecossistemas fragilizados, na capacitação de produtores rurais e no fortalecimento de iniciativas sustentáveis.

Ao longo do período, priorizamos ações de compensação e conservação com o objetivo de promover a recuperação e a conservação de ecossistemas nativos, especialmente em casos de supressão de vegetação — com destaque para a Mata Atlântica —, intervenções em Áreas de Preservação Permanente (APPs) e supressão de espécies ameaçadas de extinção ou imunes de corte, buscando gerar ganhos ambientais equivalentes ou superiores aos impactos residuais dos empreendimentos. Os resultados incluíram 417 ha de plantio compensatório.

As compensações seguem princípios reconhecidos de boas práticas, como equivalência ecológica, adicionalidade, permanência e conectividade de paisagens, priorizando a recomposição de ecossistemas similares aos impactados, a geração de ganhos ambientais adicionais, a conservação de longo prazo e o fortalecimento de corredores ecológicos.

Adicionalmente, as áreas são monitoradas por órgãos ambientais reguladores, que realizam vistorias técnicas, analisam relatórios periódicos e validam o cumprimento das condicionantes legais, assegurando transparência, rastreabilidade e conformidade regulatória.

A AngloGold Ashanti também integra estratégias de biodiversidade e clima por meio de projetos de restauração florestal e conservação de florestas nativas, promovendo simultaneamente o sequestro de carbono e a recuperação de hábitats naturais.

Em 2025, elaboramos um Book da Biodiversidade, publicação institucional, em versões em português e inglês, que consolida o inventário de biodiversidade de cada unidade operacional. O material, referente a 2024, compara áreas impactadas e áreas preservadas, estimadas em cerca de 9,7 mil hectares, e reúne informações estratégicas para a gestão ambiental e a transparência das ações da empresa.

Educação ambiental

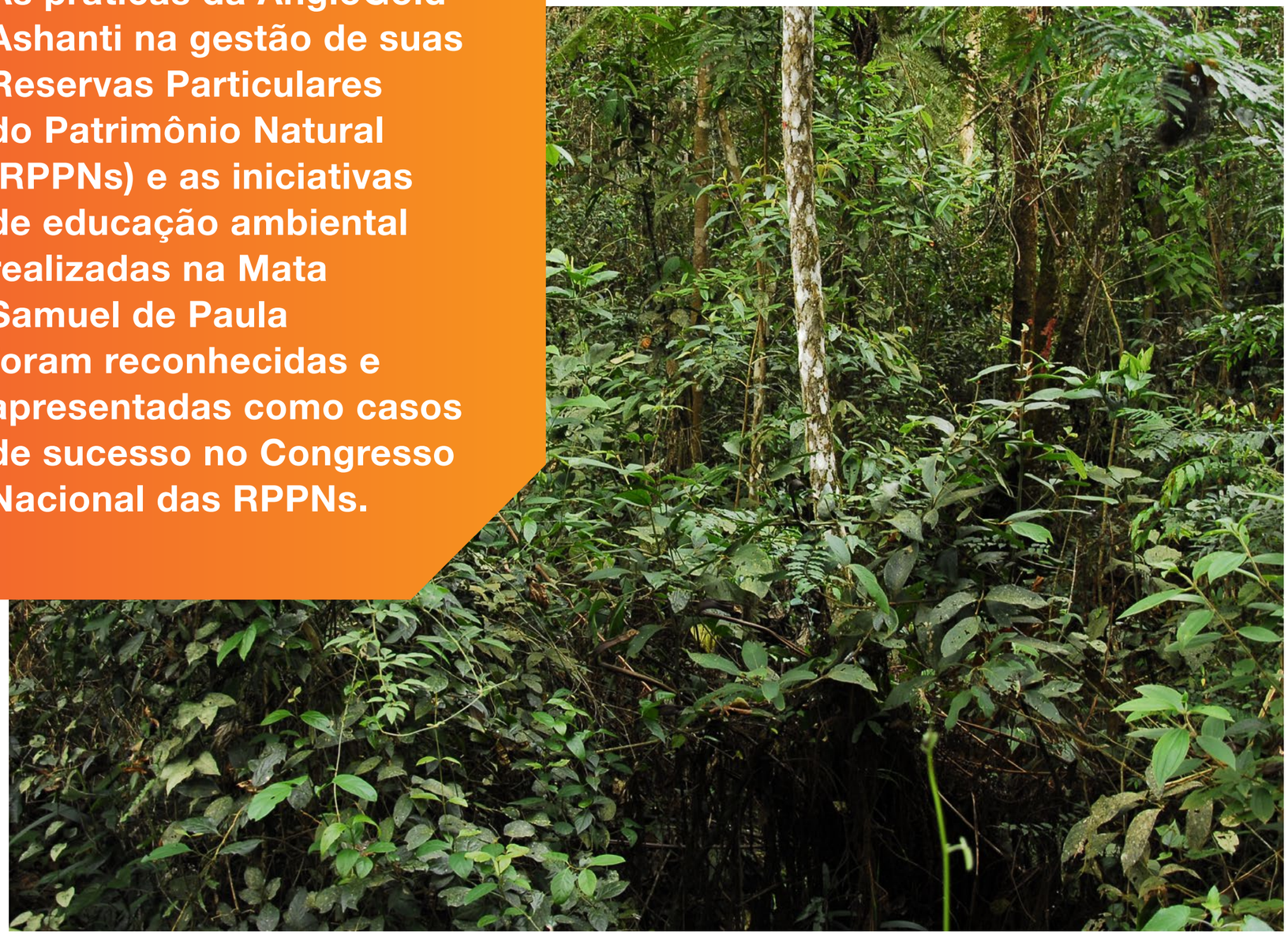
/ GRI 2-29 /

O engajamento das comunidades locais é parte fundamental das ações de preservação da AngloGold Ashanti. Por meio de iniciativas contínuas de educação ambiental, promovemos a conscientização sobre mudanças climáticas, biodiversidade e conservação, incentivando práticas sustentáveis nas áreas vizinhas às operações.

Nesse contexto, o Centro de Educação Ambiental (CEA), localizado na RPPN Mata Samuel de Paula, destaca-se como espaço estratégico para atividades presenciais e virtuais, apoiadas por ferramentas digitais. Desde 2000, desenvolvemos Programas de Educação Ambiental (PEAs) nos municípios onde atuamos, envolvendo empregados e comunidades em projetos estruturados, renovados periodicamente conforme a regulamentação local.

Em 2025, o programa impactou aproximadamente 1.100 pessoas por meio de discussões e atividades práticas voltadas aos desafios socioambientais contemporâneos, com mais de 30 ações nas unidades.

As práticas da AngloGold Ashanti na gestão de suas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) e as iniciativas de educação ambiental realizadas na Mata Samuel de Paula foram reconhecidas e apresentadas como casos de sucesso no Congresso Nacional das RPPNs.



5 Integridade e transparência

Governança corporativa

/ GRI 2-9|2-13|2-16|2-17 /

Nossa governança está estruturada para assegurar decisões responsáveis, consistentes e alinhadas à estratégia de longo prazo da empresa. Essa abordagem se baseia em critérios éticos, integrados a diferentes níveis organizacionais, que promovem uma atuação sustentável, transparente e orientada à geração de valor.

Os órgãos de governança são formados por profissionais qualificados que atuam em cargos de supervisão, superintendência, gerência, diretoria e vice-presidência, contribuindo para a supervisão e a gestão responsável da empresa.

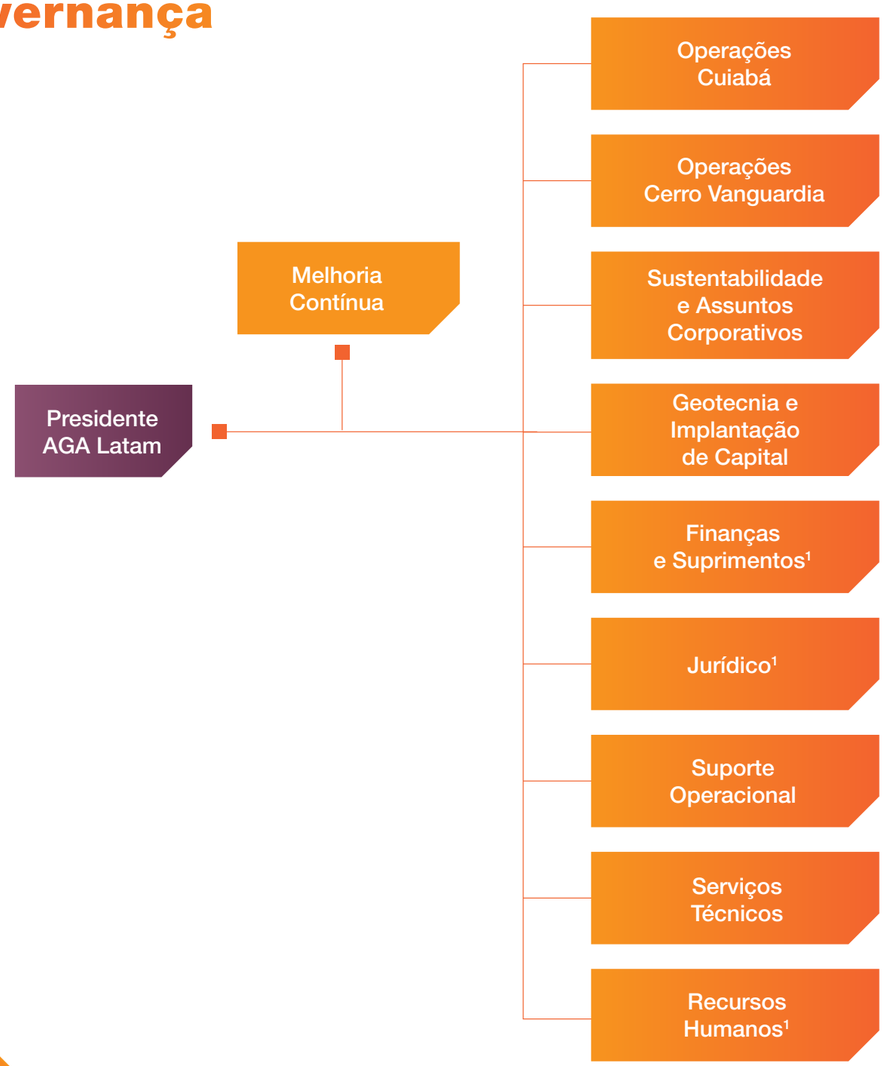
Na estrutura Latam, a governança é composta por instâncias executivas e comitês técnicos que apoiam a tomada de decisão estratégica e o acompanhamento de temas relevantes para o negócio. Entre essas instâncias, estão o Comitê de Auditoria & Riscos e o Comitê de Sustentabilidade Latam, responsáveis por apoiar o monitoramento de riscos, fortalecer o ambiente de controles internos e acompanhar a evolução de temas socioambientais e de governança.

O Comitê de Auditoria & Riscos desempenha um papel fundamental na supervisão e no fortalecimento do controle interno, além de acompanhar a conformidade regulatória da empresa. Na América Latina, a governança é reforçada por instâncias regionais, como o Comitê de Sustentabilidade Latam, que conectam as diretrizes globais às especificidades locais, promovendo integração e consistência na gestão.

Nesse contexto, a alta liderança da AngloGold Ashanti é responsável por consolidar e disseminar a cultura de integridade em toda a empresa, garantindo que princípios éticos orientem tanto as decisões estratégicas quanto as operações do cotidiano. Os processos corporativos seguem rigorosamente os compromissos da empresa com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com os princípios do Pacto Global da ONU, incorporando o respeito aos direitos humanos, à diversidade, à inclusão e às diretrizes das principais certificações externas às quais a empresa está vinculada.

/ GRI 2-25| 2-26 /

Estrutura de Governança



[1] Reporte matricial

Ética e *compliance*

/ GRI 3-3 Ética, transparência e gestão de riscos | 2-15 | 2-18 | 205-2 /

Nossa governança se apoia em regras, padrões internos e procedimentos claros para assegurar um ambiente justo e em conformidade com a legislação vigente e com os padrões exigidos. Nesse sentido, oferecemos aos empregados e prestadores de serviços ferramentas que facilitam a adesão aos valores corporativos, permitindo identificar, corrigir e prevenir eventuais desvios de conduta.

Entre elas estão o Código de Princípios e Ética Corporativa, a Política de Integridade Empresarial, o Código de Ética, o Código de Conduta do Fornecedor e os padrões relacionados a Conflito de Interesses, Antissuborno e Anticorrupção, Presentes e Hospitalidade, Retenção de Documentos e Proteção de Dados Pessoais, Delegação de Autoridade, Ética e Transparência do Grupo. Todos os documentos ficam disponíveis nos meios de comunicação da empresa para atingir públicos administrativos e operacionais.

Comprometemo-nos a promover um ambiente de trabalho justo, ético e transparente, onde nossos empregados possam se sentir seguros e ouvidos, livres de qualquer forma de assédio ou preconceito. Repudiamos qualquer forma de mão de obra forçada, compulsória, escrava ou infantil em nossas operações e asseguramos que todos os processos de seleção, contratação e promoção de empregados e prestadores de serviços ocorram de forma equitativa e sem discriminação.

A conduta responsável, promovida pelo nosso Programa de Compliance, está no centro das operações da empresa, reforçando o compromisso com a integridade e a transparência em todas as relações. Esses princípios éticos orientam decisões diárias em toda a cadeia de valor, desde a interação entre colegas até negociações com fornecedores e o relacionamento com as comunidades, com escuta ativa e práticas de acolhimento responsável. **/ GRI 2-26 /**

Em 2025, o Programa de Compliance passou por um processo de modernização e fortalecimento da governança, com foco na transparência, na eficácia dos processos e no engajamento da liderança.

O fortalecimento da cultura ética e de compliance também se refletiu na divulgação de guias informativos sobre conflito de interesses, atividades políticas e envolvimento com funcionários do governo. Adicionalmente, realizamos treinamentos para todos os empregados, incluindo o público operacional, que participou de sessões adaptadas por meio de vídeos nas unidades.
Os gestores, de supervisores a vice-presidentes, receberam capacitação específica em liderança ética e acolhimento de denúncias, garantindo que estejam preparados para lidar com questões sensíveis, como assédio e situações de conflito.

Além disso, ampliamos o rigor na gestão de terceiros e parceiros, estendendo os processos de *due diligence* a todos os fornecedores e empresas envolvidas em projetos de uso futuro de cavas.

Avanços significativos também foram obtidos na proteção de dados, com o mapeamento de processos vulneráveis e a criação de bases para planos de ação e programas de conscientização previstos para 2026.

Como forma de reforçar nosso compromisso e nossa postura contra fraudes, corrupção ou qualquer conduta imprópria, também realizamos o Dia Anticorrupção. Na data, o CEO global envia uma comunicação oficial aos colaboradores, reiterando os princípios éticos da companhia e a tolerância zero a desvios de conduta. Em 2025, 100% das operações Latam foram submetidas à avaliação de riscos relacionados à corrupção. / GRI 205-1 /



Pilares do programa de integridade corporativa

1 Avaliação de Riscos

Identificação proativa de riscos de integridade, apoiada por avaliações internas e pelo modelo Combined Assurance Audit, garantindo que potenciais vulnerabilidades sejam monitoradas e mitigadas.

2 Políticas e Procedimentos

Estabelecimento de diretrizes claras que definem os padrões de conduta e asseguram a conformidade em todas as operações.

3 Treinamento e Comunicação

Capacitação obrigatória e periódica de empregados reforçada por campanhas, boletins e posicionamentos da liderança, promovendo a disseminação de princípios éticos e a conscientização sobre compliance.

4 Canal Speak-Up

Plataforma independente e segura para recebimento e apuração de denúncias, garantindo sigilo, anonimato, confidencialidade e proteção contra retaliações

5 Gestão de Terceiros

Avaliação de fornecedores, prestadores e intermediários para assegurar integridade ao longo de toda a cadeia de valor. A adesão aos princípios do Código de Conduta do Fornecedor é obrigatória e inclui o respeito aos direitos humanos, práticas de trabalho justas, combate à corrupção e cumprimento das legislações locais e internacionais, garantindo que os padrões éticos da empresa sejam observados em todas as parcerias.

6 Envolvimento da Liderança

Participação da alta administração na promoção da cultura de integridade, assegurando que os valores éticos sejam incorporados às decisões estratégicas e operacionais.

7 Autonomia de Recursos

Garantia de independência funcional para áreas de auditoria e compliance, permitindo que operem com autonomia na supervisão, investigação e recomendação de melhorias.

8 Medidas Disciplinares

Aplicação proporcional de sanções conforme o Procedimento Normativo 1.437: advertência verbal, advertência escrita, suspensão e demissão por justa causa. Dependendo do contexto e gravidade da infração, também podem ser aplicadas medidas corretivas como treinamentos obrigatórios, aconselhamento, realocação de função ou bloqueio de acesso a sistemas e contratos, especialmente no caso de terceiros.

9 Engajamento e cultura

Promoção da integridade como valor essencial por meio de ações de escuta, participação ativa e reforço positivo, fortalecendo a cultura ética em toda a organização.

Canal de denúncias – Speak-Up

/ GRI 2-26 /

O canal Speak-Up é um recurso fundamental para promover uma cultura corporativa pautada pela ética, oferecendo aos empregados terceiros um meio seguro de relatar comportamentos que estejam em desacordo com nossos valores e normas de conduta. Gerido por uma empresa independente, o canal funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana, e possibilita o envio de denúncias de forma anônima.

Todos os relatos recebidos passam por uma análise criteriosa e podem ser investigados internamente ou por especialistas externos. As informações são encaminhadas aos comitês competentes, como o Comitê de Auditoria, Comitê de Ética e Comitê de Preocupações Sérias. Garantimos proteção total contra qualquer retaliação e incentivamos que os denunciantes forneçam canais de contato seguros, assegurando o acompanhamento adequado de cada caso.

Ao fim de cada investigação, são definidos planos de ação, que podem incluir medidas disciplinares, treinamentos, mudanças de função ou restrição de acesso a sistemas e unidades para terceiros. As lições aprendidas alimentam melhorias contínuas, fortalecendo políticas internas, ações preventivas e iniciativas de conscientização dentro da organização.

Em 2025, o canal migrou para uma nova plataforma, com funcionalidades mais intuitivas e práticas, incluindo o uso de QR *codes*, que facilitam o envio de denúncias pelos empregados e terceiros.

Adicionalmente, fortalecemos a cultura de liderança e prevenção com 100% dos gestores capacitados para o acolhimento e encaminhamento de denúncias, além de ações educativas para diferenciar reclamações de denúncias formais. Também intensificamos o engajamento com terceiros, promovendo reuniões com prestadores de serviço com maior volume de relatos e reforçando a tolerância zero a desvios de conduta e a importância de estruturas de governança adequadas.

Em 2025, registramos um total de 148 denúncias no Brasil e 15 na Argentina.

Speak-up

***Online*:** SpeakupAGA.ethicspoint.com

Celular: SpeakupAGAmobile.ethicspoint.com

Telefones:

Brasil: 0800 762 0147

Argentina: 0800 345 0198



Gestão de riscos

A AngloGold Ashanti adota uma gestão de riscos integrada e orientada à antecipação, combinando referências internacionais às particularidades das operações na América Latina. Nossa abordagem assegura conformidade regulatória e contempla riscos operacionais, ambientais, estratégicos, financeiros e reputacionais, apoiada no monitoramento contínuo de cenários e na atuação de auditorias internas e externas.

Em 2025, a gestão de riscos avançou de forma consistente, com o fortalecimento da governança e mais agilidade na tomada de decisões. Um dos principais marcos foi a criação do Comitê local de Compliance, Riscos e Controles Internos.

Também revisamos nossa matriz de riscos com o apoio de um especialista externo, que avaliou a aderência dos riscos mapeados à realidade do negócio e a efetividade dos controles adotados para sua mitigação.

Outro avanço foi o aumento do engajamento e conscientização das lideranças com relação ao modelo de gestão de riscos adotado pela AngloGold Ashanti, tendo atualizações de riscos mapeados por cada diretoria em um sistema interno, com a clara distinção entre riscos, controles e o papel das linhas de defesa, reforçando a solidez do modelo de governança.

No último ano, estruturamos Comitês Latam voltados à gestão dos principais riscos do negócio. Com composição multidisciplinar, envolvendo áreas como segurança, operação, engenharia, manutenção e recursos humanos, os comitês atuam na identificação, avaliação e controle de riscos críticos, especialmente aqueles com potencial de fatalidade.

São realizadas reuniões periódicas com os grupos responsáveis por cada tipo de risco, garantindo a participação dos profissionais diretamente relacionados a cada tema. Com uma governança fortalecida, ampliamos a capacidade de gestão integrada dos riscos, acompanhando planos de ação, discutindo processos e procedimentos, dando mais visibilidade a pendências operacionais e contribuindo para elevar a percepção de risco entre as equipes.

Essa atuação tem sido fundamental para o aprimoramento da gestão de riscos fatais em nossas operações.



anexos

Sumário de conteúdo GRI

/ Declaração de uso / A AngloGold Ashanti relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o **período 01/01/2025 a 31/12/2025** com base nas Normas GRI.
/ Norma GRI 1 usada / Fundamentos 2021

			Omissão				
Norma GRI	**Conteúdo**	**Localização**	**Requisito omitido**	**Razão**	**Explicação**	**ODS**	**Pacto Global**
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021							
A organização e suas práticas de relatórios	**/ 2-1 /** Detalhes da organização	Páginas 8 e 9					
	/ 2-2 / Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Página 8					
	/ 2-3 / Período de relato, frequência e ponto de contato	Relatório anual, com base nas informações de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025. Contato para perguntas sobre o relatório ou as informações relatadas: canalderelacionamento@anglogoldashanti.com.br					
	/ 2-4 / Reformulações de informações	Não houve reformulação de informações reportadas em períodos anteriores durante o ciclo de reporte de 2025.					
	/ 2-5 / Verificação externa	Não há verificação externa para as informações publicadas					
Atividades e trabalhadores	**/ 2-6 /** Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Página 9				3	
	/ 2-7 / Empregados	Página 26					
	/ 2-8 / Trabalhadores que não são empregados	Páginas 26 e 27				8, 10	

			Omissão				
Norma GRI	**Conteúdo**	**Localização**	**Requisito omitido**	**Razão**	**Explicação**	**ODS**	**Pacto Global**
Governança	**/ 2-9 /** Estrutura de governança e sua composição	Página 62					
	/ 2-10 / Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança		Totalidade	Confidencialidade	A empresa opta por não divulgar essas informações por se tratarem de dados estratégicos e sensíveis, considerando que, no Brasil, atua por meio de sociedade limitada pertencente a grupo de capital aberto.		
	/ 2-11 / Presidente do mais alto órgão de governança		Totalidade	Confidencialidade	A empresa opta por não divulgar essas informações por se tratarem de dados estratégicos e sensíveis, considerando que, no Brasil, atua por meio de sociedade limitada pertencente a grupo de capital aberto.		
	/ 2-12 / Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos		Totalidade	Confidencialidade	A empresa opta por não divulgar essas informações por se tratarem de dados estratégicos e sensíveis, considerando que, no Brasil, atua por meio de sociedade limitada pertencente a grupo de capital aberto.	16	
	/ 2-13 / Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Página 62				5, 16	
	/ 2-14 / Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade		Totalidade	Confidencialidade	A empresa opta por não divulgar essas informações por se tratarem de dados estratégicos e sensíveis, considerando que, no Brasil, atua por meio de sociedade limitada pertencente a grupo de capital aberto.	16	
	/ 2-15 / Conflitos de interesses	Página 63				5, 16	
	/ 2-16 / Comunicação de preocupações cruciais	Página 62				16	
	/ 2-17 / Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 62					
	/ 2-18 / Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Página 63					

			Omissão				
Norma GRI	**Conteúdo**	**Localização**	**Requisito omitido**	**Razão**	**Explicação**	**ODS**	**Pacto Global**
Governança	**/ 2-19 /** Políticas de remuneração		Totalidade	Confidencialidade	A empresa opta por não divulgar essas informações por se tratarem de dados estratégicos e sensíveis, considerando que, no Brasil, atua por meio de sociedade limitada pertencente a grupo de capital aberto.		
	/ 2-20 / Processo para determinação da remuneração		Totalidade	Confidencialidade	A empresa opta por não divulgar essas informações por se tratarem de dados estratégicos e sensíveis, considerando que, no Brasil, atua por meio de sociedade limitada pertencente a grupo de capital aberto.	16	
	/ 2-21 / Proporção da remuneração total anual		Totalidade	Confidencialidade	A empresa opta por não divulgar essas informações por se tratarem de dados estratégicos e sensíveis, considerando que, no Brasil, atua por meio de sociedade limitada pertencente a grupo de capital aberto.		
Estratégia, políticas e práticas	**/ 2-22 /** Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Página 5					
	/ 2-23 / Compromissos de política	Página 11					
	/ 2-24 / Incorporação de compromissos de política	Páginas 11 e 12					
	/ 2-25 / Processos para reparar impactos negativos	Página 62					
	/ 2-26 / Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Páginas 36, 62, 63 e 65					

			Omissão				
Norma GRI	**Conteúdo**	**Localização**	**Requisito omitido**	**Razão**	**Explicação**	**ODS**	**Pacto Global**
Estratégia, políticas e práticas	**/ 2-27 /** Conformidade com leis e regulamentos	Em todo o período analisado, a companhia não registrou qualquer multa significativa (ou seja, superior a US$ 100 mil ou cerca de R$ 580 mil) por descumprimentos legais ou de regulamentações ambientais na América Latina.					
	/ 2-28 / Participação em associações	Página 13				16	
Engajamento de *stakeholders*	**/ 2-29 /** Abordagem para o engajamento de *stakeholders*	Páginas 27, 34, 36, 45 e 60					
	/ 2-30 / Acordos de negociação coletiva	Todos os empregados, de superfície e subsolo, são cobertos por acordos de negociação coletiva, salvo os empregados ocupantes dos cargos de Aprendiz, Gerente, Diretor e seus superiores hierárquicos.				8	
GRI 3: Temas Materiais 2021							
	/ 3-1 / Processo de definição de temas materiais	Página 14				17	
	/ 3-2 / Lista de temas materiais	Página 14					
TEMAS MATERIAIS							
Eficiência Energética e Descarbonização							
GRI 3: Temas Materiais 2021	**/ 3-3 /** Gestão dos temas materiais	Página 49					

			Omissão				
Norma GRI	**Conteúdo**	**Localização**	**Requisito omitido**	**Razão**	**Explicação**	**ODS**	**Pacto Global**
GRI 302: Energia 2016	**/ 302-1 /** Consumo de energia dentro da organização	Páginas 49 e 50				7, 8, 12, 13	7, 8
	/ 302-3 / Intensidade energética	Página 50				7, 8, 12, 13	8
GRI 305: Emissões 2016	**/ 305-1 /** Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 52				3, 12, 13, 14, 15	7, 8
	/ 305-2 / Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Página 52				3, 12, 13, 14, 15	7, 8
Água e efluentes							
GRI 3: Temas Materiais 2021	**/ 3-3 /** Gestão dos temas materiais	Página 54					
GRI 303: Água e Efluentes 2018	**/ 303-1 /** Interações com a água como um recurso compartilhado	Página 54				6, 12	
	/ 303-3 / Captação de água	Página 55				6	7, 8
	/ 303-4 / Descarte de água	Página 55				6	8
	/ 303-5 / Consumo de água	Página 55				6	
Barragens e rejeitos							
GRI 3: Temas Materiais 2021	**/ 3-3 /** Gestão dos temas materiais	Página 22					

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão: Requisito omitido	Omissão: Razão	Omissão: Explicação	ODS	Pacto Global
Gestão ambiental e biodiversidade							
GRI 3: Temas Materiais 2021	**/ 3-3 /** Gestão dos temas materiais	Página 56					
GRI 101: Biodiversidade 2024	**/ 101-1 /** Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	Página 56				8, 9	
	/ 101-2 / Gestão de impactos na biodiversidade	Páginas 56 e 59				13	7
	/ 101-4 / Identificação de impactos na biodiversidade	Página 57					
GRI 306: Resíduos 2020	**/ 306-3 /** Resíduos gerados	Página 53				3, 6, 11, 12, 15	
	/ 306-5 / Resíduos destinados para disposição final	Página 53				3, 6, 11, 12, 15	
Direitos Humanos							
GRI 3: Temas Materiais 2021	**/ 3-3 /** Gestão dos temas materiais	Página 46					
GRI 403: Saúde e Segurança do trabalho	**/ 403-6 /** Promoção da saúde do trabalhador	Páginas 29 e 30					
	/ 403-9 / Acidentes de trabalho	Página 28					
Fechamento de mina e uso futuro							
GRI 3: Temas Materiais 2021	**/ 3-3 /** Gestão dos temas materiais	Página 45					

			Omissão				
Norma GRI	**Conteúdo**	**Localização**	**Requisito omitido**	**Razão**	**Explicação**	**ODS**	**Pacto Global**
Diversidade e inclusão							
GRI 3: Temas Materiais 2021	**/ 3-3 /** Gestão dos temas materiais	Página 32					
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	**/ 405-1 /** Diversidade em órgãos de governança e empregados	Página 32				5, 8, 10	6
Relacionamento com a comunidade							
GRI 3: Temas Materiais 2021	**/ 3-3 /** Gestão dos temas materiais	Página 36					
GRI 413: Comunidades Locais 2016	**/ 413-1 /** Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Páginas 39 e 40					1
Ética, transparência e gestão de riscos							
GRI 3: Temas Materiais 2021	**/ 3-3 /** Gestão dos temas materiais	Página 63					

			Omissão				
Norma GRI	**Conteúdo**	**Localização**	**Requisito omitido**	**Razão**	**Explicação**	**ODS**	**Pacto Global**
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	**/ 205-1 /** Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	100% das Operações Latam foram submetidas à avaliação de riscos relacionados à corrupção. Principais riscos: Interações com autoridades governamentais e/ou pagamentos a tais autoridades; gestão de terceiros; brindes, hospitalidades, doações e patrocínios; conflitos de interesses; e agentes intermediários.				16	10
	/ 205-2 / Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 63				16	10
	/ 205-3 / Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Nenhum caso de corrupção foi confirmado no ano de 2025				16	10
Gestão de cadeia de abastecimento							
GRI 3: Temas Materiais 2021	**/ 3-3 /** Gestão dos temas materiais	Página 24					
GRI 204: Práticas de Compra 2016	**/ 204-1 /** Proporção de gastos com fornecedores locais	Página 24				8	

			Omissão				
Norma GRI	**Conteúdo**	**Localização**	**Requisito omitido**	**Razão**	**Explicação**	**ODS**	**Pacto Global**
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	**/ 408-1 /** Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Em todo o ano de 2025, não foram constatadas quaisquer situações de trabalho forçado, em condições análogas às de escravo ou de trabalho infantil entre nossos fornecedores ou operações na América Latina				5, 8, 16	5
GRI 409: Trabalho Forçado ou em condições análogas às de Escravo 2016	**/ 409-1 /** Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou em condições análogas às de escravo					5, 8	4
Desempenho Operacional e Sustentabilidade Financeira							
GRI 3: Temas Materiais 2021	**/ 3-3 /** Gestão dos temas materiais	Página 18					
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	**/ 201-1 /** Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 18				8, 9	

Expediente

AngloGold Ashanti

Presidente da AngloGold Ashanti Latam:
Luis Otavio Konflanz De Lima

Vice-Presidente de Operações Cuiabá:
Felipe de Brito Pereira

Vice-Presidente de Operações Cerro Vanguardia:
Francisco Gabriel Lopez

Vice-Presidente de Geotecnia e Implantação de Capital:
Bernardo Beteli Silva Zanon

Vice-Presidente de Suporte Operacional:
Ewerton Gonçalves Trindade

Vice-Presidente de Sustentabilidade e Assuntos Corporativos:
Othon de Villefort Maia

Vice-Presidente de Serviços Técnicos:
Felipe Goes Lima

Vice-Presidente de Finanças e Suprimentos:
Dayse Christina Guelman

Vice-Presidente de Recursos Humanos:
Matheus Vieira Teixeira

Vice-Presidente Jurídico:
José Margalith

Diretores de Comunicação, Comunidades e Relações Governamentais (Brasil e Argentina):
Fernando Claudio e
Agustin del Castillo

Superintendente de Comunicação:
Israel Fogli

Especialista de Sustentabilidade:
Guilherme Roza

Consultoria GRI, conteúdo e *design*

Juntos | Approach Comunicação
www.approach.com.br

Coordenador:
Marcelo Vieira

Gestão de projeto:
Dayana Cesarino e
Juliana Osaco

Edição e redação:
Patrícia Fiasca e
Ana Beatriz Magalhães

Consultoria de indicadores:
Jeniffer Sant'Anna
e Felipe Chevalier

Direção de Arte:
Karina Rohde e
Patrícia Dodsworth

Projeto gráfico:
Ingrid Barbedo
e Tatiana Buratta

Diagramação:
Karen Suemi Kohatsu,
Clara Figueiredo,
Renata Bergo e
Ingrid Barbedo

Revisão:
Catalisando Conteúdo

Fotografia:
Banco de imagens
da AngloGold Ashanti

AngloGold Ashanti

anglogoldashanti.com.br

/anglogoldashantibrasil

@ anglogoldashantibr